

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



IDARON

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia



RONDÔNIA
Governho do Estado

SEAGRI
Secretaria de Estado
de Agricultura



MAPA
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

CONFÚCIO AIRES MOURA

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

JOSÉ ALFREDO VOLPI

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

AVENILSON GOMES DA TRINDADE

Diretor Executivo

CAROLINE ARAÚJO CADAMURO

Coordenadora Técnica

AMAURI GUEDES DE FREITAS

Coordenador de Administração e Finanças

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

RACHEL BARBOSA DA SILVA

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES–IDARON 2015

CRÉDITOS-CAPA

José Danilo Rangel

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Fabiano Cangussu Soares

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Ana Carolina Pinto da Silva

Anderson Silveira de Souza

Angiel Rodrigues Barbosa

André Luiz Moura Uchoa

Arlindo Carvalho dos Santos

Edmundo Gerônimo de Oliveira

Esdras Barros Cunha

Geralda Genuína da Fonseca

Jean Marcos da Silva

Jefferson Marcos Notário Barbosa

Patrícia Gonçalves Penedo

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
INTRODUÇÃO	7
1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS	8
1.1 Objetivos Gerais.....	8
1.2 Legislação.....	10
1.3 Estrutura Organizacional Básica	12
1.4 Estrutura Organizacional Específica.....	13
1.5 Administração Sistêmica de Execução Programática.....	14
1.6 Rol dos Responsáveis.....	14
2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	15
2.1 Condições Estruturais	15
2.2 Parcerias.....	22
2.3 Procuradoria Jurídica - PROJUR.....	30
2.4 Setor de Recursos Humanos	36
2.4.1 Composição da Força de Trabalho	36
2.4.2 Movimentação da Força de Trabalho	37
2.4.3 Gestão Orçamentária FOPAG.....	38
2.4.4 Convênio FUPEN.....	39
2.5 Setor de Transportes.....	41
2.5.1 Gasto Anual com Manutenção e Abastecimento da Frota.....	41
2.5.2 Composição da Frota	42
2.5.3 Renovação da Frota.....	46
2.6 Setor de Pagamentos Diversos	47
2.7 Setor de Planejamento.....	50
2.7.1 Gestão do PPA 2012-2014	50
2.7.1.1 Avaliação PPA-2015 (Programa de Gestão Administrativa).....	55
2.7.1.2 Avaliação PPA-2015 (Programa-Sistema Único de Atenção a Sanidade Agropecuária).....	58
2.7.1.3 Avaliação PPA-2015 (Programa de Modernização da Gestão Pública) .	62
2.7.2 Avaliação ORÇAMENTO IDARON 2015	65
2.8 Setor de Diárias	67
2.9 Setor de Contas a Pagar	69
2.9.1 Gastos com Telefonia Móvel e Fixa	69
2.9.2 Gastos com Energia Elétrica, Correios, Serviço de Água e Esgoto-SAAE	70
2.9.3 Gastos com Rede de Dados	72
2.10 Setor de Patrimônio.....	74

2.11 Setor de Adiantamento a Servidores	77
3 GESTÃO CONTÁBIL- IDARON	80
3.1 Gestão Orçamentária	80
3.1.1 Balanço Orçamentário	81
3.1.2 Índices do Resultado da Execução Orçamentária	83
3.2 Gestão Financeira	85
3.2.1 Balanço Financeiro	85
3.2.2 Variação do Saldo Patrimonial Financeiro	87
3.3 Gestão Patrimonial	88
3.3.1 Balanço Patrimonial	88
3.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais	92
3.4 Dívida Fundada e Flutuante	94
3.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	95
3.5.1 Análise dos Quocientes-Demonstrações dos Fluxos de Caixa	96
4 GESTÃO TÉCNICA- IDARON	98
Índice de Figuras	103
Índice de Gráficos	103
Índice de Mapas	103
Índice de Quadros	104

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2015 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE/RO e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente Relatório afere os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2015.

Porto Velho, Março 2016.

JOSÉ ALFREDO VOLPI
Presidente IDARON

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações desta Autarquia, focando, principalmente, a gestão e o desempenho para assegurar a sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O presente documento está estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas se voltam para os resultados da Instituição. Neste sentido, os Capítulos 1 a 3 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa, No final são apresentados os índices de figuras, fotos, gráficos, mapas e quadros.

1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 Objetivos Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;
- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;

- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e,
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gerenciar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

Funcionamento estrutural

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO), na Avenida Farquar, 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Curvo II- Rio Cautário - 5º andar, Bairro Pedrinhas, CEP 76801-478 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (69) 3216-5118 ou pelo fax (69)3229-6707 e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

1.2 Legislação

A legislação que instrumentaliza a Agência, de forma a garantir a legalidade de suas ações está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999 - cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;
- Decreto nº 8.866, de 27 de setembro de 1999 - regulamenta o Estatuto da Agência IDARON;
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000 - dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON;
- Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012; - dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.
- Lei Complementar nº 405, de 28 de dezembro 2007 - cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 733, de 10 de outubro de 2013 – dispõe sobre a estrutura organizacional e o funcionamento da Administração Pública Estadual, extingue, incorpora e funde órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências;
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001;
- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003 - altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 - altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001;
- Lei nº 888, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002;
- Lei nº 887, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000;

|Relatório de Atividades IDARON-2015

- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007 - dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008.
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008 - cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA);
- Lei nº 1.838, de 28 de dezembro de 2007 - dá nova redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia.
- Portaria nº 239/2015-IDARON/GAB-PR - cria dez Supervisões Regionais da Defesa Agropecuária.

1.3 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 7º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 7º - A estrutura organizacional básica da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, compreende:

I - Conselho Deliberativo;

II - Conselho Fiscal;

III - Diretoria Executiva;

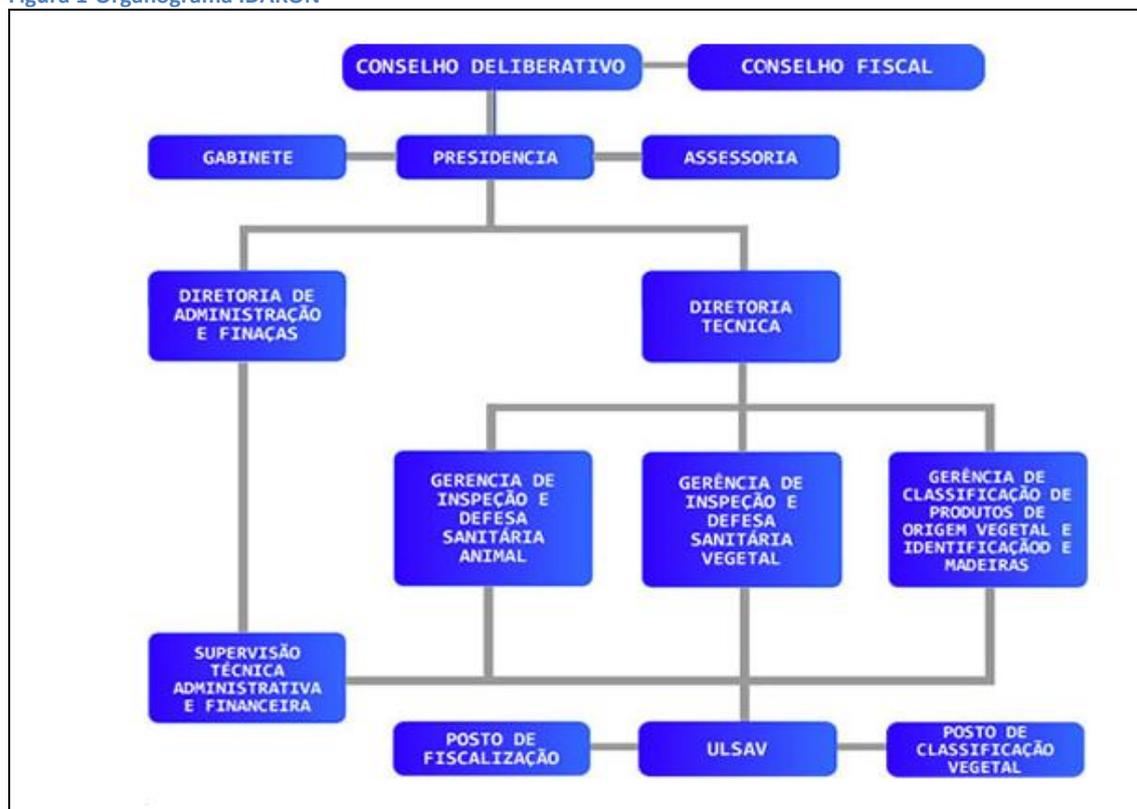
IV - Assessorias Técnicas;

V - Supervisores Técnicos, Administrativos e Financeiros;

VI - Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal.

(...)

Figura 1-Organograma IDARON



Fonte: Lei Complementar nº215 de 19 de julho de 1999.

1.4 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no art. 8º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:

(...)

Art. 8º - O **Conselho Deliberativo** é um Órgão de Decisão Colegiado, assim composto:

I - Como membros natos:

- a) - Secretário de Estado da Agricultura, na qualidade de Presidente;
- b) - Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;

II - Como membros convidados:

- a) representante da Federação de Agricultura do Estado de Rondônia - FAERON;
- b) representante da Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Rondônia – SFA/RO;
- c) representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Rondônia - CRMV-RO;
- d) representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAGRO;
- e) representante da Federação do Comércio do Estado de Rondônia - FECOMÉRCIO;
- f) representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO;
- g) representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Rondônia - CREA - RO;
- h) representante das Associações de Criadores do Estado de Rondônia;
- i) representante do Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia - FEFA.
- j) representante da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - EMATER;
- k) representante do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado de Rondônia.

§ 1º - Cada membro do Conselho Deliberativo terá seu respectivo suplente, indicado pelo representante do respectivo órgão, e nomeado pelo Governador do Estado.

§ 2º - Os membros do Conselho Deliberativo serão substituídos, em suas ausências e impedimentos eventuais, pelos respectivos suplentes.

§ 3º - A estrutura e funcionamento do Conselho Deliberativo constarão do respectivo Regimento, a ser pelo mesmo aprovado e homologado pelo Governo do Estado.

Art. 9º - A participação no Conselho Deliberativo não será remunerada, sendo considerado serviço público relevante.

1.5 Administração Sistêmica de Execução Programática.

A execução programática está prevista no art. 12º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 12 - Compreendem as seguintes Assessorias Técnicas:

I - Assessoria Jurídica;

II - Assessoria Administrativa e de Execução Financeira;

III - Assessoria de Planejamento e Programação Orçamentária;

IV - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Animal;

V - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal;

VI - Assessoria de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeiras.

1.6 Rol dos Responsáveis

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no exercício de 2015, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 1- Qualificação dos Responsáveis

Nome:	JOSÉ ALFREDO VOLPI
Cargo/Função:	Presidente
CPF Nº:	203.085.402-63
Endereço	Rua Helenita Ferreira de Sousa, 1089, Setor 01 – Buritis/RO
Nome:	AVENILSON GOMES DA TRINDADE
Cargo/Função:	Diretor Executivo.
CPF Nº:	461.898.909-20
Endereço	Rua Francisco Coelho Filho, Nº 2582, São João Bosco – Porto Velho/RO.
Nome:	AMAURI GUEDES DE FREITAS
Cargo/Função:	Diretor de Administração e Finanças
CPF Nº:	203.085.402-63
Endereço	Rua Papoulas, nº 02120, ST 4, CEP: 76.873-480. Ariquemes/RO
Nome:	CAROLINE ARAUJO CADAMURO FERREIRA
Cargo/Função:	Diretora Técnica
CPF Nº:	709.591.022-72
Endereço:	Rua Jamary, 1713, Olaria.

Fonte: IDARON-Março 2015.

2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 Condições Estruturais

A Agência IDARON possui uma estrutura oficial consubstanciada em uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 10 (dez) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira¹. Subordinadas às supervisões, estão 53 (cinquenta e três) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento à Comunidade - EAC, 05 (cinco) Postos Permanentes de classificação de grãos (arroz, milho feijão) e 1 (um) de café, 09 (nove) Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia, 04 (quatro) Postos Fluviais de Fiscalização e 14 (quatorze) Unidades Volantes de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo os 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado, áreas de divisas com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazonas, bem como com a fronteira com a República da Bolívia.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa a seguir.

¹ Portaria nº 239/2015-IDARON/GAB-PR – Cria 10 Supervisões Regionais da Defesa Agropecuária.

Mapa 1- Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2015



Fonte: GIDSA- IDARON

Para a Agência IDARON, as unidades descentralizadas são nomeadas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAVs. No conceito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, são denominadas **Unidades Veterinárias Local - UVL** e **Escritórios de Atendimento a Comunidades – EAC**, conforme enunciados abaixo.

As UVLs são entendidas como a estrutura de gestão de vigilância veterinária associada a um espaço geográfico sob a responsabilidade de um ou mais médicos veterinários do serviço oficial; pode agrupar um ou mais municípios e um ou mais escritórios de atendimento a comunidade. A estrutura de gestão da UVL deve dispor de recursos físicos, financeiros, humanos, e legais suficientes para o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal no seu âmbito geográfico. A presença de um médico veterinário do serviço oficial é condição necessária para constituição de uma UVL. Assim, o número dessas unidades não pode ser superior ao número de médicos veterinários disponíveis para as atividades de campo.

Os EACs são entendidos como a base física e estrutural presente nos municípios e são nesses escritórios que estão arquivadas as fichas sanitárias das propriedades rurais e onde são realizados os registros de vacinação e de emissão de GTA, entre outras atividades, sendo que um desses escritórios deve representar a sede de uma determinada unidade veterinária local. Representa, portanto, a estrutura direta de atendimento à comunidade, podendo existir mais de um escritório por município.

De acordo com os conceitos apresentados acima e da composição e lotação do seu quadro de pessoal, a Agência define quais ULSAVs serão UVLs e EACs, modificando sua estrutura periodicamente. Das 85 (oitenta e cinco) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 53 (cinquenta e três) são consideradas Unidades Veterinárias Locais e 32 (trinta e duas) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Salienta-se que além das informações acima descrita, a IDARON desenvolve suas atividades utilizando-se de uma estrutura de defesa sanitária composta de 10 (dez) postos fixos de fiscalização terrestres e 04 (quatro) postos fluviais de fiscalização.

Ressalte-se que, muito embora existam 07 (sete) supervisões regionais legalmente constituídas, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da IDARON inseridas no Plano Plurianual, está alicerçado nas 10 (dez) regionais instituídas pela Lei complementar 414/2007, conforme se observa no quadro seguinte:

Relatório de Atividades IDARON-2015

Quadro 2-Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007(continua)

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
UNIDADE CENTRAL(Inserida na Região I)					
I - PORTO VELHO = 16	Porto Velho	Porto Velho	Jacy-Paraná		
			Km 42,5 - BR 319	Km 42,5-BR 319	
		União Bandeirante		Km 130 - BR 319	
			Calama	Calama	
			Nova Califórnia		
			Vista Alegre do Abunã		
		Rio Pardo		Tucandeira	
		Extrema de Rondônia			
		Candeias do Jamari	Candeias	Triunfo	
	Itapuã do Oeste	Itapuã			
II - ARIQUEMES = 09	Ariquemes	Ariquemes			
	Alto Paraíso	Alto Paraíso			
	Buritis	Buritis			
	Cacaulândia		Cacaulândia		
	Cujubim	Cujubim			
			Campo Novo de RO		
	Campo Novo de RO		Rio Branco		
	Rio crespo		Rio Crespo		
	Monte Negro	Monte Negro			
III - JARU = 11	Jaru	Jaru	Tarilândia		
		5º BEC	Bom Jesus		
	Gov. J.Teixeira	Gov. Jorge teixeira	Colina Verde		
	Theobroma	Theobroma	Palmares do oeste		
	Vale do Anari	Vale do Anari			
	Machadinho D'Oeste	Machadinho D'Oeste		Balsa - MA 28	

(Continua)

Relatório de Atividades IDARON-2015

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IV - OURO PRETO D'OESTE = 06	Ouro Preto D'Oeste	Ouro Preto D'Oeste	Rondonias		
	Mirante da Serra	Mirante da Serra			
	Nova União		Nova União		
	Vale do Paraíso	Vale do Paraíso	Santa Rosa		
V - JI-PARANÁ = 09	Ji-Paraná	Ji-Paraná		Nova Colina	
		Nova Colina			
			Nova Londrina		
	Alvorada D'Oeste	Alvorada D'Oeste			
	Teixeirópolis		Teixeirópolis		
	Presidente Médici	Presidente Médici	Estrela de Rondônia		
Urupá	Urupá				
VI - CACOAL = 09	Cacoal	Cacoal			
	Ministro Andreaza	Ministro Andreaza			
	Espigão D'Oeste	Espigão D'Oeste	Boa Vista do Pacarana		
	Pimenta Bueno	Pimenta Bueno			
	Primavera de RO	Primavera de RO			
	São Felipe	São Felipe			Quero-Quero III
	Parecis	Parecis			
VII - VILHENA = 11	Vilhena	Vilhena		Vilhena	
	Chupinguaia	Chupinguaia	Boa Esperança		
			Novo Plano		
	Colorado D'Oeste	Colorado D'Oeste			
	Cerejeiras	Cerejeiras			
	Cabixi	Cabixi			
	Pimenteiras	Pimenteiras			Quero-Quero II
Corumbiara	Corumbiara				
VIII - ROLIM DE MOURA = 13	Rolim de Moura	Rolim de Moura	Nova Estrela		
	Novo Horizonte D'Oeste	Novo Horizonte D'Oeste	Migrantinópolis		
	Santa Luzia D'Oeste	Santa Luzia D'Oeste			
	Alto Alegre dos Parecis	Alto Alegre dos Parecis			
	Nova Brasilândia D'Oeste	Nova Brasilândia D'Oeste			
	Castanheiras	Castanheiras			
	Alta Floresta D'Oeste	Alta Floresta D'Oeste	Porto Rolim do Guaporé	Porto Rolim do Guaporé	Quero-Quero I
Izidolândia					

(Continua)

Relatório de Atividades IDARON-2015

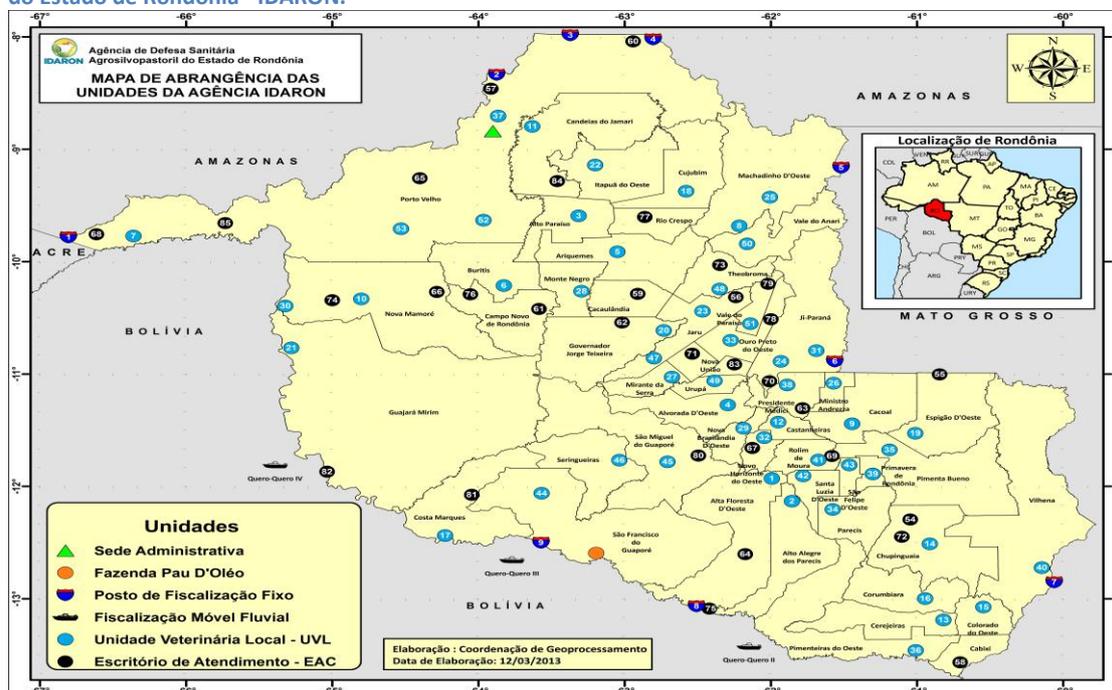
REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IX - SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ = 09	São Franc. do Guaporé	São Franc. do Guaporé		Santo Antônio	
				Fazenda Pau D'Óleo*	
	Costa Marques	Costa Marques	São Domingos		Quero-Quero III
	São Miguel do Guaporé	São Miguel do Guaporé	Santana do Guaporé		
X - GUAJARÁ - MIRIM = 07	Nova Mamoré	Seringueiras			
	Guajará-Mirim	Nova Mamoré	Palmeira		
		Nova Dimensão	Jacinoópolis		
	Guajara-Mirim	Surpresa		Quero-Quero IV	
TOTAL	52	53	32	10	4

Fonte: GIDSA, IDARON -Março 2013 - Elaboração: Setor de Planejamento

* A Fazenda Pau D' Óleo está aqui inserida, por ser uma base de apoio das operações da área animal, que gera custos financeiros para a IDARON.

Para visualizar melhor, a forma de atuação da IDARON em todo o Estado, foi elaborado o mapa a seguir, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.

Mapa 2- Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.



Fonte: Setor de Geoprocessamento, Março-2014

Nota-se que em todos os municípios do Estado de Rondônia existem ao menos uma ULSAV como forma de atuação da Agência IDARON na intenção de exercer sua função institucional. Especificamente, percebe-se que os Postos de

Fiscalização Fixos localizam-se nas divisas do Estado, visando contribuir com as ações e programas institucionais.

2.2 Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados a seguir, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2008 e que perduraram no exercício de 2015.

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através dos quais foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípua da IDARON. Relevantes também foram às parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Para melhor clareza dessas parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Contratos de Prestação de Serviços firmados de 2005 a 2014.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados nos anos de 2005 a 2015

- 1) Convênio nº 001/2005, prorrogado através do Terceiro Termo Aditivo, entre **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**, que tem como objetivo a realização de estágio e concessão de bolsa de estágio a estudantes de nível médio e superior na Agência IDARON, com vigência de 12 (doze) meses, a partir de 21 de setembro de 2008.
- 2) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2006, firmado em 15 de abril de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes à Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das

propriedades delimitadas no município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319 no sentido Porto Velho/Humaitá até o Km 42, na atual Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação do Estado de Rondônia e as propriedades delimitadas no município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319, no sentido Porto Velho/Humaitá entre os Km 42 e Km 130 na atual Zona Tampão² do Estado de Rondônia, com prazo de vigência indeterminado.

- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2006, firmado em 20 de dezembro de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes à Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR-174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no município de Juína, Estado do Mato Grosso, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR-174 até o Km 60, incluindo a Gleba Iquê e Setor Tolueri Nazé, até o limite com a reserva indígena, no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Convênio firmado em 24 de abril de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência, entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem, com prazo de vigência indeterminado.
- 5) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007, firmado em 17 de outubro de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL**

² Zona Tampão é zona intermediária entre uma zona livre de Febre Aftosa e outra não livre. Essa Zona tem o objetivo de assegurar e mitigar risco de introdução de animais susceptíveis, bem como de seus produtos da área não livre para a área livre, sem a devida autorização.

DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON e a AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – AGRODEFESA, que tem como objetivo o comum compartilhamento entre os órgãos acima relacionados de equipamentos, devidamente cautelados a serem utilizados nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, no que tangem aos estudos de prevalência de brucelose e tuberculose, com prazo de vigência indeterminado.

- 6) Termo de Cooperação Técnica nº 004/2007, firmado em 21 de agosto de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes à fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do Km 114, da BR-364, município de Acrelândia, Estado do Acre, com prazo de vigência indeterminado.
- 7) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 12 de fevereiro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 8) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de março de 2008, entre a **SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE RONDÔNIA – SFA/RO** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a execução de atividades específicas de saúde pública, notadamente no que se refere à inspeção industrial e sanitária de produtos e derivados de origem animal, nos estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal – SIF, existentes no estado de Rondônia, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2010.
- 9) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de

atividades inerentes à Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no município de Lábrea, Estado do Amazonas, que se localizam ao norte da BR-364, com prazo de vigência indeterminado.

- 10) Termo de Cooperação Técnica nº 002/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de executar ações compartilhadas inerentes à fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, no Posto Fiscal “Estanho”, localizado na rodovia MT-206, próximo às divisas dos Estados de Rondônia e Amazonas, com prazo de vigência indeterminado.
- 11) Convênio firmado em 18 de abril de 2008 entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal, com prazo de vigência de cinco anos.
- 12) Termo de Cooperação Técnica, firmado em 10 de maio de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e Vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia. Para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA, 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK, devidamente instalados em veículos da IDARON, efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.

- 13) Convênio firmado em 03 de julho de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2008, aditivado o prazo de vigência até 06 de maio de 2009, que tem como objetivo, mediante a conjugação de esforços dos partícipes, apoiar a manutenção e ampliação do sistema de Vigilância Epidemiológica e Educação em Defesa Sanitária Animal, mediante a execução descentralizada, em nível estadual, de ações delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal, com vistas, principalmente, a assistir a comunidade envolvida na definição do nível de proteção adequada, através da organização de medidas relacionadas à oferta e ao uso de tecnologias apropriadas, de insumos assegurados, de serviços técnicos especializados e de metodologias de identificação dos perigos, riscos e efeitos adversos à população dos animais, inclusive seus impactos à saúde humana e ao meio ambiente, necessárias a promoção, a manutenção e recuperação da saúde dos animais, indicados no Plano de Trabalho, por meio de Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal; Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária; da análise de riscos, compreendendo a avaliação (identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação de exposição do perigo e caracterização do risco); gestão e comunicação do risco; de rede de informações do Sistema de Defesa Agropecuária; da apropriação dos recursos naturais em uma forma sustentável de atividade econômica; da contribuição para o planejamento adequado da infraestrutura local; e da gerência das políticas públicas com efetividade.
- 14) Termo de Convênio, firmado em 13 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 15) Contrato de Prestação de Serviços, firmado em 20 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, que tem como objetivo a prestação de

serviços especializados, pela Agência IDARON, em classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para a CONAB.

- 16) Termo de Cooperação Técnica, firmado em 28 de novembro de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas federal e estadual de Defesa Sanitária Animal. Para a execução do objeto do acordo, o Ministério, através da SFA-RO, disponibilizou à Agência IDARON bens permanentes e de consumo, adquiridos e de propriedade da SFA/RO.
- 17) Termo de Acordo de Cooperação, firmado em 22 de dezembro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE COLORADO DO OESTE**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 18) Termo de Cooperação Técnica, definido pela Portaria DAS nº 01, de 08 de janeiro de 2009, firmado entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA**, o **SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL**, **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, e a proprietária da Fazenda Chupinguaia, Sra Gleuza Rosi Rudek, visando à implementação da proposta de estudo a campo da “Detecção de Anticorpos contra Proteínas Não-Capsidais do Vírus da Febre Aftosa em Bovinos Vacinados”. Este Termo tem como objetivo a cedência de animais de espécie bovina, de várias idades, peso e sexo diretamente das propriedades para o projeto supracitado. A vigência do presente termo tem prazo de 16 meses, cujo início se deu em novembro de 2009 e findar-se-a em abril de 2011 havendo possibilidade de prorrogação por meio de termos aditivos.

- 19) Convênio nº 743132/2010, firmado em 1º de julho de 2010, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON – Área animal**, no valor de R\$ 10.773.338,60, sendo prorrogado de ofício de 30/06/2011 para 15/12/2011, e com Termo Aditivo nº 002/2011 prorrogando de 15/12/2011 para 30/06/2012.
- 20) Convênio nº 743713/2010, firmado em 01º de julho de 2010, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON - Área vegetal**, no valor de R\$ 1.285.515,20, sendo prorrogado de ofício de 31/12/2010 para 30/05/2011, e com Termo Aditivo nº 002/2011 prorrogando de 30/12/2011 para 30/06/2012.
- 21) Termo de Cooperação Técnica 001/2011, firmado entre Estado de Rondônia e o Estado do Amazonas, por intermédio da **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON E SECRETARIA DE ESATDO DA PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPRO**, tendo como objeto o desenvolvimento em conjunto das ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Santiária Animal com ênfase no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, em duas áreas distintas denominadas Zona Livre de Lábrea e Zona Livre de Camutama.
- 22) Convênio nº 822573/2015 firmado em 31 de dezembro de 2015, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON – Área animal**, no valor de R\$ 3.654.737,00, tendo como objeto o apoio à reestruturação e implementação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e o Fortalecimento das Ações de Defesa Agropecuária.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que

venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando à erradicação da Febre Aftosa.

Nesta óptica, entendimentos outros então sendo mantidos no sentido de alargar as fronteiras das parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

2.3 Procuradoria Jurídica - PROJUR

Cumprindo inicialmente afirmar que a Lei Complementar n. 665, art. 4º, III, que é de competência dos Procuradores Autárquicos, agregando os cargos de igual nomenclatura, cujas atribuições típicas e exclusivas de Estado são de alta complexidade, tendo como incumbência privativa a consultoria e assessoramento jurídico da entidade autárquica, bem como sua integral representação judicial e extrajudicial, inclusive para apuração de seus créditos, de qualquer natureza, relacionados com o exercício de suas atividades institucionais, com a respectiva inscrição em dívida ativa, exigindo-se, para ingresso na carreira, formação superior de graduação em Ciências Jurídicas ou Direito e regular inscrição na respectiva entidade fiscalizadora do exercício da profissão.

Os Procuradores Autárquicos, que são Advogados Públicos e se encontram em situação de defasagem organizacional e remuneratória condigna com as responsabilidades assumidas, exercem função essencial à justiça e ao regime da legalidade dos atos da administração pública estadual traduzindo-se em segurança jurídica para o ente público a que estejam vinculados.

Os Procuradores Autárquicos são fiscais da lei interna corporis em relação às autarquias que estejam vinculados. Dentre outras atribuições, os Procuradores Autárquicos tem inerentes ao exercício de sua função, ainda que implicitamente, as seguintes atividades:

- a) exercer a representação judicial das Autarquias;
- b) prestar consultoria jurídica à administração pública indireta;
- c) zelar pelo cumprimento da Constituição da República Federativa do Brasil e da Constituição do Estado de Rondônia, bem como pelos preceitos fundamentais delas decorrentes;
- d) zelar pela constitucionalidade dos atos dos dirigentes das Autarquias e pela observância dos princípios inerentes à administração pública;
- e) promover ações civis públicas para a proteção do patrimônio público e ações de improbidade administrativa;
- f) desenvolver a advocacia preventiva tendente a evitar demandas judiciais e contribuir para o aprimoramento institucional da administração pública, inclusive mediante a elaboração de minutas projetos de lei e de outros diplomas normativos;
- e) estabelecer princípios e diretrizes para o funcionamento do Sistema de Advocacia

de Estado; f) zelar pela probidade administrativa, vistar processos administrativo-disciplinares, nos casos previstos em lei, no âmbito da administração pública da Administração indireta, emitindo parecer nos que devam ser encaminhados à decisão final; g) exercer a representação em juízo nos processos em fase de liquidação e execução de sentença, bem como nos precatórios junto aos Tribunais; h) reger o procedimento administrativo de indenização extrajudicial em face de danos decorrentes de atos da administração pública estadual, na forma da lei; i) promover procedimento de controle da legalidade pertinente às autarquias as quais estão vinculados; j) exercer outras funções compatíveis com sua natureza institucionais que lhe forem conferidas por lei.

Nesse contexto, temos que os Procuradores Autárquicos, que são o ramo da Advocacia Pública de Rondônia e por isso o Estatuto da Advocacia dispõe em seu art. 6º e parágrafo único:

Art. 6º Não há hierarquia nem subordinação entre advogados, magistrados e membros do Ministério Público, devendo todos tratar-se com consideração e respeito recíprocos.

Parágrafo único. As autoridades, os servidores públicos e os serventuários da justiça devem dispensar ao advogado, no exercício da profissão, tratamento compatível com a dignidade da advocacia e condições adequadas a seu desempenho.

Dessa forma, os Procuradores Autárquicos da Agência IDARON em uma organização de fato, dividindo as suas atribuições para racionalizar e melhorar o desempenho de suas atividades da seguinte forma:

Compete ao Procurador do Contencioso da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

I - representar a Autarquia em juízo;

II - atuar nas causas em que a Autarquia for autora, ré, reclamada, oponente, assistente, ou em que haja interesse público a tutelar, produzindo as peças processuais necessárias;

III - interpor recursos dos despachos e sentenças contrários à Autarquia, assim como ingressar com recursos e peças pertinentes,

exceto quando patentemente for inviável, dispendioso, com expressa anuência do Procurador Geral;

IV - manter registro atualizado pertinente a todos os processos em que a Autarquia for ou tenham sido parte;

V - manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo da economia em vista da atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

VI – delegar atos previstos neste artigo a Procurador Estadual Autárquico atuante no contencioso.

Compete ao Procurador do Administrativo da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

I - representar extrajudicialmente a Autarquia nas causas referentes a Direito Administrativo, em especial no que diz respeito a direitos dos servidores, requerimentos e solicitações e exercício do poder de polícia administrativa, praticando, elaborando pareceres acerca das suas matérias, despachos fundamentados, despacho de andamento, dentre outros;

II - atuar na elaboração de pareceres quanto à interpretação de leis e atos normativos de interesse da Autarquia;

III - orientar a aplicação de ordem judicial no que concerne à matéria administrativa;

V - desempenhar outras atividades correlatas.

Compete ao Procurador da Dívida Ativa e Fiscal da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

I - apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da Autarquia de natureza não tributária, inscrevendo-a para fins de cobrança, amigável ou judicial;

II - representar a Autarquia na execução de sua dívida ativa;

III - representar a Autarquia nas causas de natureza fiscal;

IV - exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Autarquia no que diz respeito a direito tributário;

V - atuar nos processos administrativos decorrentes de autos de infração referentes ao exercício do poder de polícia de competência

fiscalizatória da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

VI – notificar os produtores com débitos junto a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON visando a recuperação dos créditos;

VII – encaminhar CDA´s para o cartório de protestos;

VIII – elaborar termo de parcelamento de débitos decorrentes da ação fiscalizatória da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

IX - manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo do crédito recuperado em vista da atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

Compete ao Procurador de Licitações, Contratos e Convênios da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

I - emitir pareceres analisando processos de dispensa e inexigibilidade de licitação;

II - emitir parecer quanto à legalidade de licitação, quando formalizada;

III - examinar previamente a legalidade das minutas dos editais, dos contratos, acordos, ajustes e convênios, bem como seus aditivos, erratas e extrato, que interessem a Autarquia, e promover a respectiva rescisão por via administrativa ou judicial, quando for o caso,

IV - orientar juridicamente às Unidades desta Autarquia, em matéria de sua competência,

V - atuar junto ao Tribunal de Contas, auxiliando as Unidades na elaboração das justificativas aos questionamentos e representações relativos aos temas supracitados.

Em um capítulo à parte, quanto à Procuradoria de autos de infração, dívida ativa e execução fiscal:

Por anos e anos os autos de infração foram negligenciados nesta Autarquia, seja através da constituição tardia da Julgadoria Oficial, seja pelo não andamento de ofício, o que fez acumular diversos procedimentos, acarretando prejuízos incomensuráveis a esta instituição, como o desestímulo dos servidores

público em aplicar qualquer multa, o que acarreta o estímulo a inobservância da legislação sanitária por parte dos produtores rurais por não cobrança de créditos.

No tocante ao desestímulo por parte dos servidores públicos, isso é latente nas ULSAV's do interior, uma vez que em qualquer conversa informal, percebe-se falta de motivação para exigir a observância das normas sanitárias dos produtores rurais, posto que as multas não eram efetivamente cobradas.

É de bom alvitre ressaltar que essa prática é deveras prejudicial, pois, além de beneficiar o produtor rural infrator, acaba por cometer injustiças com aquele que busca a regularidade, além de influenciá-lo a praticar irregularidades, "já que não tem punição mesmo".

No tocante aos efeitos financeiros, atualmente, a procuradoria da Dívida Ativa contém mais de mil processos de autos de infração aptos a serem cobrados.

Estima-se, por alto que os valores ultrapassam R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), pelo sistema de atualização da SEFIN.

Desde a criação desta Procuradoria da Dívida Ativa, em julho de 2015, buscou-se a tentativa de cobrança administrativa, através de parcelamento junto a cada produtor rural.

Essa linha de atuação se mostrou bastante frutífera, seja para os próprios produtores rurais, que não pagaram juros ou correção monetária (benesses legais), seja para a Autarquia, que logrou êxito em diversos acordos, evitando dispêndios desnecessários com a propositura de ação judicial.

Com efeito, em pouco mais de 04 (quatro) meses de trabalho, a procuradoria da Dívida ativa conseguiu, em acordos administrativos com os produtores rurais infratores, aproximadamente R\$ 97.478,72 (noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e oito reais e setenta e dois centavos).

Importante ressaltar que esses valores decorrem, tão somente, dos produtores rurais que, depois de acionados pela procuradoria da Dívida Ativa, em atuação conjunta e coordenada com os demais servidores públicos das ULSAV's, decidiram pagar suas dívidas, simplesmente para evitar a cobrança judicial.

No campo das cobranças judiciais, foram propostas 03 (três) execuções fiscais: uma no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) aproximadamente, e outra no importe aproximado de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e a última, no dia 11/12/2015, no valor de R\$ 389.768,99 (trezentos e oitenta e nove mil, setecentos e

sessenta e oito reais e noventa e nove centavos) - ações judiciais n. 7001053-74.2015.8.22.0003, 7003031-83.2015.8.22.0004 e 7000782-05.2015.8.22.0023, respectivamente, somando uma quantia próxima a R\$ 500.000,00 (meio milhão de reais).

Infelizmente por falta de estrutura e compreensão do que é uma Procuradoria é que temos as situações elencadas além de outras que poderiam ser expostas. Esta falta de estrutura e compreensão impede uma melhor proteção do bem público bem como acréscimo de receita.

Além dessas atividades ainda cabe ressaltar a Procuradoria Legislativa que se refere à confecção de minuta de legislações, decretos, portarias, etc.

Quanto às atividades especificamente praticadas, temos:

a) Quanto aos Processos Administrativos:

Processos que deram entrada (ofício, memorando) solicitando manifestação: 199 (Cento e Noventa Nove)

Pareceres que deram entrada: 2.021 (dois mil e vinte um)

Pareceres: 914 (novecentos e quatorze);

Despachos fundamentados: 163 (cento e sessenta e três);

Despachos de encaminhamento: 214 (duzentos e quatorze);

Minuta de decisões para a Presidência: 1.020 (mil e vinte);

b) Quanto às consultas por meio telefônico, eletrônico ou pessoal referente às dúvidas dos servidores sobre suas atividades institucionais: 743 (setecentos e quarenta e três).

Confecção de Contratos e Termos Aditivos: 22 (vinte e dois) contratos e 39 (trinta e nove) termos aditivos.

c) Processos Judiciais 397 (trezentos e noventa sete). A Procuradoria da Agência IDARON evitou prejuízo, de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) em relação às ações propostas contra a agência.

Conclui-se que os Procuradores Autárquicos lotados nessa PROJUR, bem como seus colaboradores, são instrumento *sine qua non* para a consecução dos fins pretendidos pela Administração Pública. Através dessas ações, os atos dos gestores são pautados na constitucionalidade e legalidade, além de que os procuradores são defensores do patrimônio do ente a que são vinculados. Traduz-se, portanto, em segurança jurídica para o Poder Público.

2.4 Setor de Recursos Humanos

Este Setor responde pela logística de Recursos Humanos da IDARON, no sentido de orientar e recepcionar a documentação de servidores quanto aos benefícios requeridos, intermediando as informações de sua alçada, junto à Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas - GESEP.

2.4.1 Composição da Força de Trabalho

A Lei complementar 665/2012, que cria o novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR da IDARON, traz em seu bojo o quantitativo 1.731 vagas autorizadas, por categoria funcional, a ser preenchido por pessoal concursado. Ao encerrar o exercício em apreço, 550 dessas vagas foram ocupadas, conforme se observa no quadro de detalhamento seguinte.

Quadro 3-Quadro de Pessoal da IDARON.

Categoria Funcional	Efetivo	Ocupados
Fiscal Estadual Agropecuário	330	118
Assistente Estadual de Fiscalização	820	304
Procurador Estadual Autárquico	8	5
Analista de Gestão da Defesa Agropecuária	20	0
Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária	39	18
Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária	440	96
Assistente Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária.	74	6
Auxiliar de Serviços de Defesa Agrosilvopastoril	3	3
Total	1.731	550

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON-Março.2015

Obs.1: Com o advento Lei Complementar n. 665, de 21 de maio de 2012, publicado no DOE n. 1979, de mesma data, as nomenclaturas dos cargos sofreram as seguintes alterações: Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril para Fiscal Estadual Agropecuário; Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril/Especialidade: Advogado para Procurador Estadual Autárquico; Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril/Especialidade: Analista de Sistemas para Analista de Tecnologia da Informação/Especialidade: Análise de Sistemas; e, Assistente de Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril para Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária.

Atualmente, para desenvolver suas atividades, esta Autarquia conta com servidores de origens diversas, tais como: servidores concursados, que compõem o

quadro de pessoal permanente, servidores de outros órgãos cedidos à IDARON, servidores em cargos em comissão, estagiários e reeducandos, conforme quadro 4, que explicita a distribuição espacial nas 10 regiões de planejamento do governo estadual.

Quadro 4-Distribuição Espacial dos Servidores

REGIONALIZAÇÃO LC 414/2007	FOLHA DE PAGAMENTO				ESTAGI- ÁRIOS (B)	REEDUC ANDOS (C)	TOTAL GERAL (D=A+B+C)
	CONCUR- SADOS	OUTROS ÓRGÃOS	COMISSI- ONADOS	SUB- TOTAL (A)			
I - Porto Velho, Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste	132	38	36	206	27	4	237
II - Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Cujubim, Campo Novo de RO, Rio Crespo e Monte Negro	43	6	6	55	8	1	64
III - Jaru, Governador Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari e Machadinho	34	8	7	49	8	1	58
IV - Ouro Preto D'Oeste, Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso	22	7	5	34	3	2	39
V - Ji-Paraná, Alvorada do Oeste, Teixeirópolis, Presidente Médici e Urupá	51	15	7	73	1	3	77
VI - Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de RO., São Felipe e Parecis	55	14	5	74	1	1	76
VII - Vilhena, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras e Corumbiara	90	8	7	105	0	1	106
VIII - Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia do Oeste, Castanheiras e Alta Floresta do Oeste	48	5	13	66	2	1	69
IX - São Francisco do Guaporé, Costa Marques, São Miguel do Guaporé e Seringueiras	38	4	7	49	0	3	52
X - Guajará Mirim e Nova Mamoré	19	6	4	29	1	0	30
TOTAL DE SERVIDORES	532	111	97	740	51	17	808

Fonte: Setor de Recursos Humanos-Janeiro-2016

2.4.2 Movimentação da Força de Trabalho

No ano de 2015, tivemos quatro exonerações de cargo efetivo dos seguintes cargos:

Quadro 5- Exonerações IDARON 2015

ORDEM	CARGO	Qtde
1	Assistente de Gestão de Defesa Agropecuária	03
2	Fiscal Estadual Agropecuário	01

Fonte: Setor de Recursos Humanos-Março-2016

Também no ano de 2015, 13 (treze) servidores pertencentes ao Quadro efetivo desta Agência estiveram à disposição de outros órgãos, por meio de cedência, remoção ou requisição, sendo estes:

Quadro 6- Cedência de Servidores da IDARON 2015

ORDEM	CARGO	Qtde
1	Assistente Estadual de Fiscalização Agropecuária	03
2	Assistente de Gestão de Defesa Agropecuária	08
3	Administrador	01
4	Fiscal Estadual Agropecuário	01

Fonte: Setor de Recursos Humanos-Março-2016

2.4.3 Gestão Orçamentária FOPAG

As rubricas orçamentárias destinadas ao pagamento da força de trabalho da IDARON (salários + auxílios) foram projetadas e liberadas, pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, num montante de R\$ 53 milhões, aproximadamente. Esse quantum foi praticamente suficiente para cobrir a FOPAG até o encerramento do exercício, apresentando poucos remanejamentos. O quadro 7, abaixo, espelha, detalhadamente, a movimentação orçamentária e o valor empenhado no presente exercício.

Quadro 7-Folha de Pagamento IDARON 2015

FUNÇÃO	ED	DOTAÇÃO INICIAL	AJUSTE ORÇAMENTÁRIO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	
Auxílios-2234	Transporte	3.3.90.49	831.148,00	(160.894,59)	670.253,41	670.252,71
	Indenizações	3.3.90.93	870.297,00	(85.057,04)	785.239,96	785.239,96
	Alimentação	3.3.90.46	1.800.000,00	136.826,65	1.936.826,65	1.936.826,65
	TOTAL		3.501.445,00	(109.124,98)	3.392.320,02	3.392.319,32
FOPAG-2091	Sal. Família	3.1.90.09	-	-	-	-
	Benefício Previdenciário	3.1.90.05	500,00	130,23	630,23	630,23
	Vant. Fixa	3.1.90.11	44.162.226,00	1.278.901,22	45.441.127,22	45.441.127,22
	Obrig. Patronal	3.1.90.13	500.000,00	22.400,54	522.400,54	522.400,54
	Sentenças Judiciais	3.1.90.91	46.000,00	21.146,15	67.146,15	67.012,82
	Desp. De Exercício	3.1.90.92	605.000,00	(552.833,33)	52.166,67	-
	Indenização e Restituição	3.1.90.94	2.000,00	(333,33)	1.666,67	-
	Cont. Patronal	3.1.91.13	3.800.000,00	137.326,66	3.937.326,66	3.937.326,66
	Desp.Variáveis	3.1.90.16	200.000,00	(40.200,00)	159.800,00	7.875,00
	TOTAL		49.315.726,00	866.538,14	50.182.264,14	49.976.372,47
	TOTAL GERAL		52.817.171,00	757.413,16	53.574.584,16	53.368.691,79

Fonte: Setor Planejamento, IDARON-2016

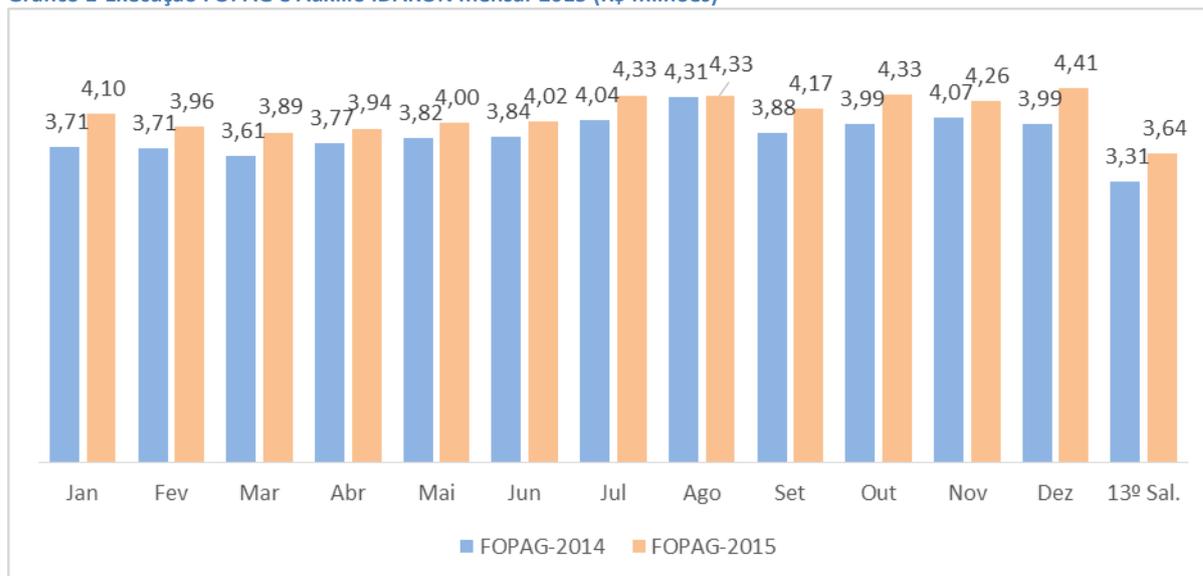
Obs.1: Quadro construído conforme LOA- 2015 e alterações orçamentárias durante o exercício.

Obs.2: As alterações Orçamentárias, no que tange a FOPAG, são realizadas exclusivamente pela SEPOG.

Uma análise mensal do comportamento financeiro da FOPAG em 2015, com relação ao exercício anterior. Verifica-se visualmente que a FOPAG 2015

acompanha a evolução mensal em relação ao mesmo período em 2014. Além do mais, verifica-se que a FOPAG-2015 ficou maior que o exercício anterior, valor que alcançou o montante de R\$3,3 milhões, o que representa um percentual de aumento de 6,67% com relação ao mesmo período anterior, fato motivado principalmente pela implantação paulatina do PCCR-2012, ou seja, adicionais, auxílios e promoção dos servidores.

Gráfico 1-Execução FOPAG e Auxílio IDARON mensal-2015 (R\$ milhões)



Fonte: Setor Planejamento, IDARON-2016

Cabe destacar ainda, que no orçamento 2015, consignado para a Folha de Pagamento vem sendo implementado o pagamento do Adicional de Qualificação Funcional e seu retroativo, inclusive dos valores superiores a R\$ 5 mil reais, o Auxílio Alimentação foi reajustado³ em 50%, tendo em vista que o mesmo Auxílio ficou dois anos sem a correção prevista na Lei Complementar nº665/2012-PCCR da IDARON.

2.4.4 Convênio FUPEN

No ano de 2015, em virtude da falta de empresa para limpeza das unidades da IDARON, foi buscado junto ao FUPEN – SEJUS, convênio, para alocação de mão de obra para estes serviços, através de “Reeducandos”, onde a IDARON estaria beneficiando a ressocialização destes indivíduos, e tendo mão de obra compatível com os quesitos de economicidade e eficiência. Em 2015, a IDARON contava com 19 reeducandos ativos.

³ Portaria nº 265/2015-DOE nº2.714 de 09/06/2015.

2.5 Setor de Transportes

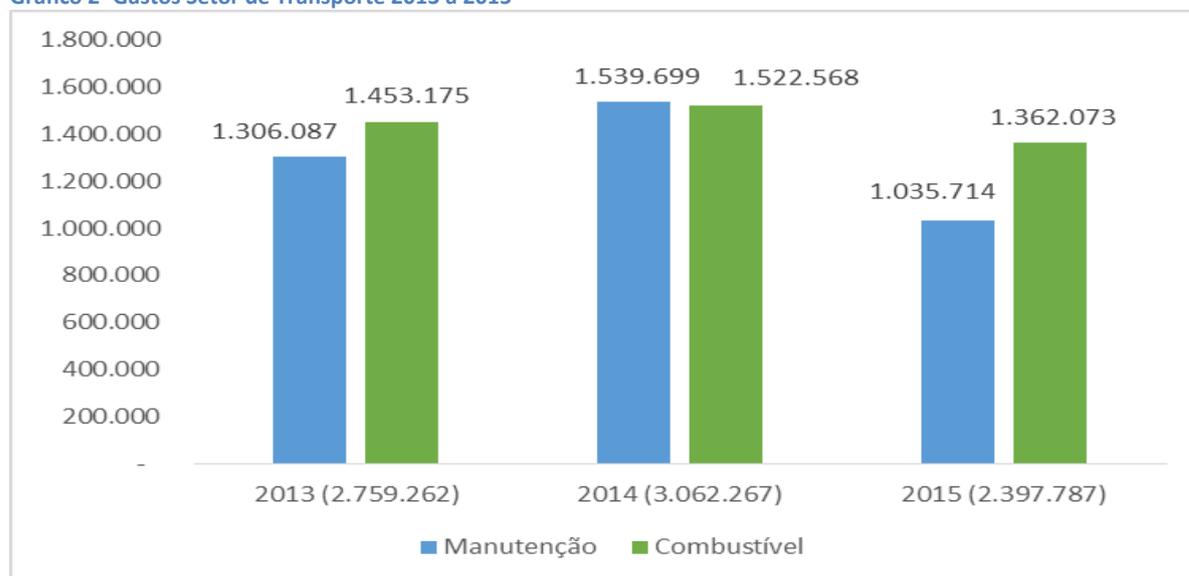
O Setor de Transporte da IDARON tem como função manter o controle de toda a infraestrutura de veículos no que se refere à localização, manutenção preventiva e corretiva, combustível.

Em função da vasta capilaridade das ações de inspeção e defesa sanitária, agropecuária, desenvolvidas pela IDARON, a logística de transporte (terrestre, fluvial e aérea) se reveste da mais alta importância, pois, muitas das vezes, a plenitude das ações de cunho finalístico dependem diretamente da eficácia do setor de transporte.

2.5.1 Gasto Anual com Manutenção e Abastecimento da Frota

No exercício 2015, o dispêndio com a logística de transporte (abastecimento de combustíveis e serviços de manutenção com troca de peças) apresentou um montante de R\$ 2.397.787, comparando esses valores com 2014, R\$ 3.062.267, verifica-se uma redução de 24,7%, em relação ao período anterior. Conforme gráfico demonstrativo abaixo, pode-se verificar que essa redução foi motivada, principalmente, do esforço contínuo que a IDARON implementou, ao conter gastos, conforme comungava o Decreto de Nº19.462 de 20/01/2015 de contenção dos gastos públicos.

Gráfico 2- Gastos Setor de Transporte 2013 a 2015



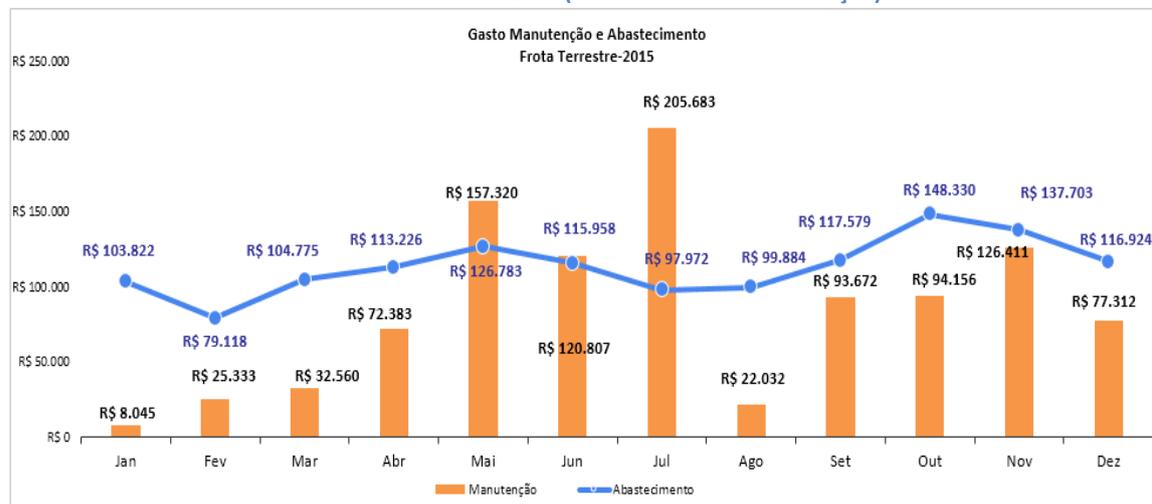
Fonte: Setor de Transporte, IDARON, Março.2015

Adaptação: Setor de Planejamento

Analisando o comportamento dos gastos mensais com manutenção e abastecimento, percebe-se que esses gastos, apresentam picos ascendentes nos períodos que vão de março a maio, e setembro a novembro, períodos que compreendem a 1ª e 2ª campanha de vacinação. Um mês atípico foi julho, no contrato

de manutenção, fato motivado pelo encerramento do contrato antigo⁴, em que a IDARON teve que realizar manutenção preventiva em vários veículos da frota, pois, até a plena execução do contrato novo, demandaria tempo.

Gráfico 3 - Gasto a Frota de Veículos da IDARON – 2015 (Abastecimento e Manutenção)



Fonte: Setor de Transporte, IDARON, Março.2015

Adaptação: Setor de Planejamento

2.5.2 Composição da Frota

A logística de transporte nas ações de defesa agropecuária abrange a totalidade da área do Estado de Rondônia, em seus 237.576 Km², incluindo as divisas com os estados do Amazonas e Mato Grosso, prestando o devido apoio às 53 (cinquenta e três) Unidades de Atenção Veterinária, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento ao Produtor, 10 (dez) Postos Fixos de Fiscalização e 04 (quatro) Postos fluviais de Fiscalização. O apoio do setor de transporte abrange ainda os 1.444 km de fronteira com a República da Bolívia, onde a IDARON expande suas tendas, adentrando, em algumas localidades, em até 40 km em território estrangeiro para apoiar a vacinação do rebanho boliviano, com vistas a melhor proteger o rebanho nacional. A figura 2 espelha a diversidade de meios utilizados na logística de apoio às ações finalísticas desta Autarquia.

⁴ Contrato antigo Proc. 2423.00003/2012 : Contrato novo Proc.1923.00127/2015

Figura 2- Composição da Frota -IDARON



Fonte: Setor de Transporte IDARON- Março 2015

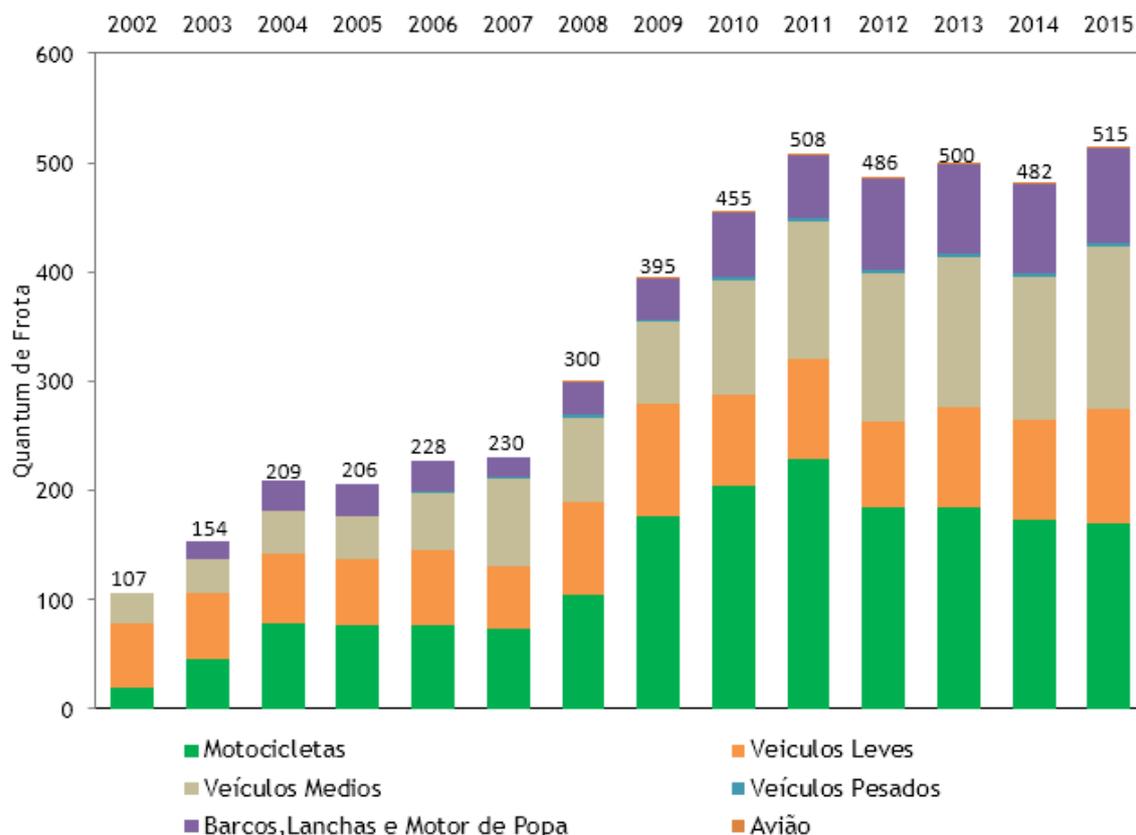
Adaptação: Setor de Planejamento

A existência de uma frota diversificada se justifica diante da especificidade das atividades do Órgão, aliada à diversidade de acesso a determinados locais de trabalho da área finalística, o que enseja a pronta disponibilidade de meios de locomoção apropriada. Ou seja: para cada atividade de vigilância sanitária, utiliza-se, dentro do possível, veículo com características técnicas que proporcione o melhor desempenho daquela atividade fim. Exemplificando: Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor de 15 HP, em virtude da baixa lâmina de água existente. Noutras situações o uso da aeronave é a mais apropriada, pela ampla visibilidade.

Dessa forma, ao se integrar, simplesmente, com as gerências técnicas, a logística de transporte se reveste de relevante importância, pois se torna participante ativa na garantia da eficaz política de defesa agropecuária estadual.

Desde sua criação, existe a preocupação de um contínuo redimensionando da frota, quer sejam através de substituições ou ampliações de sua estrutura, com vistas a ter sempre veículos em plenas condições de funcionamento nas quantidades necessárias. O gráfico 4 espelha a evolução da frota ao longo dos últimos quatorze anos. Nele se constata que a estrutura da frota vem num ritmo crescente, acompanhando o crescimento do portfólio dos serviços prestados pela IDARON à sociedade.

Gráfico 4- Incremento da Frota 2001 a 2015



Fonte: Setor de Transporte

Adaptação: Setor de Planejamento

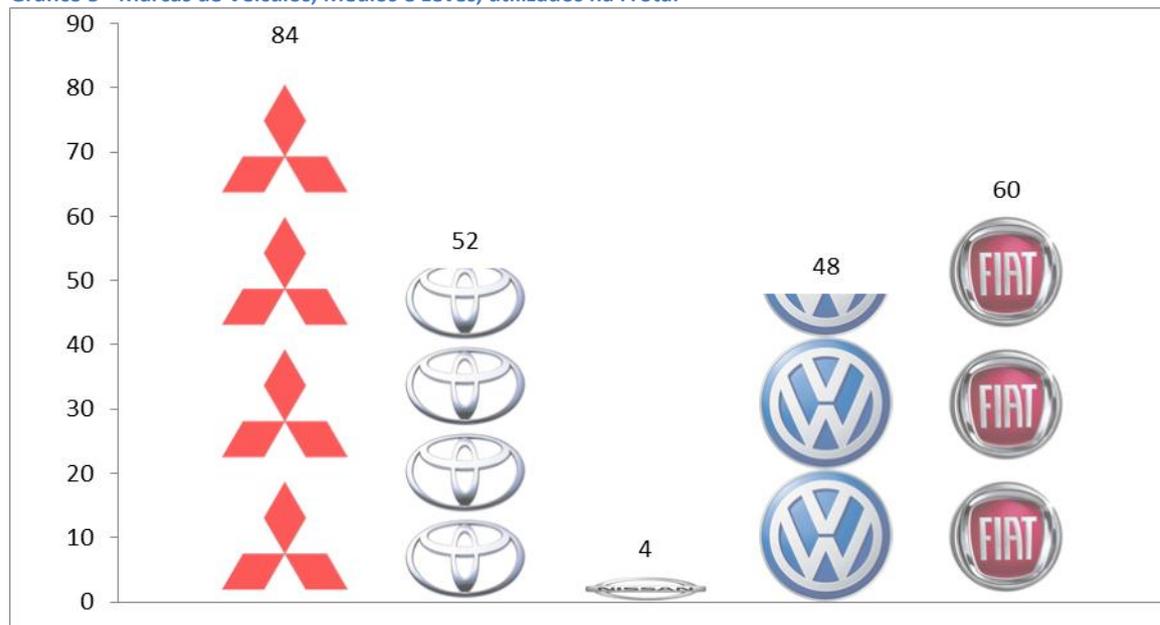
Obs.: Os dados auferidos dizem respeito a Relatórios de Atividades pretéritos, representando o valor nominal das incorporações da frota acumulada anualmente, sem a correspondente baixa dos veículos.

Deve-se ressaltar que ao longo desses anos o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA foi o principal financiador das aquisições de veículos em geral, firmando com a IDARON diversos convênios.

Atualmente a infraestrutura modal da IDARON, é composta por 515 Veículos distribuídos em 105 veículos do tipo leve; 149 veículos médios, 3 veículos pesados, 170 motocicletas, 10 trailers, 40 barcos e lanchas, 37 carretas reboque, 47 motores de popa, 04 embarcações (posto fluvial de fiscalização) e 1 Aeronave Ultraleve Anfíbia. Sob a responsabilidade do setor de transporte, estão ainda alguns equipamentos os quais necessitam de suporte e apoio de manutenção e abastecimento, onde destacamos: Grupo gerador e motor estacionário.

A frota de veículos terrestre é composta por varias marcas: Mitsubishi, Toyota, Nissan, Volkswagen e Fiat, conforme gráfico abaixo. Com o aprimoramento das informações (maior controle informatizado de gastos), poderá se extrair, já no médio prazo, dados estatísticos confiáveis, que servirão de base para a construção de um Plano Diretor para a área de transporte.

Gráfico 5 - Marcas de Veículos, Médios e Leves, utilizados na Frota.

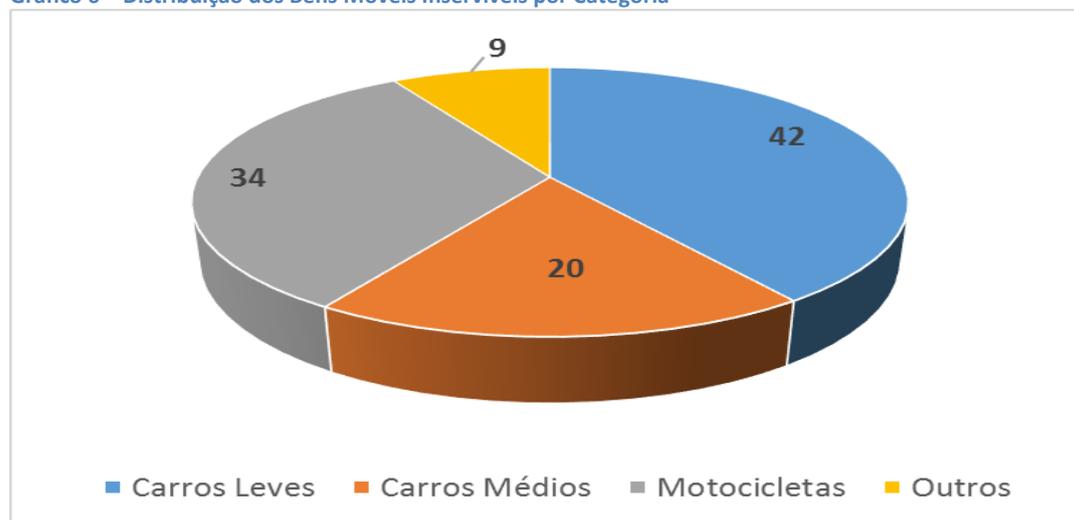


Fonte: Setor de Transporte, Março-2015

Elaboração: Setor de Planejamento

Atualmente a IDARON possui 105 veículos inservíveis, fato decorrente do tempo de uso e, intensidade de utilização. Contudo, estes veículos estão em processos de baixa para serem leiloados. O processo para realização do leilão se encontra em fase bem avançada e conta, com os veículos demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Distribuição dos Bens Móveis Inservíveis por Categoria



Fonte: Setor de Transporte, Março-2015

Elaboração: Setor de Planejamento

A IDARON, em face das características de suas atividades serem de caráter sistemático e contínuo, requer, da logística de transportes, uma presença a priori e concomitante, em diversas localidades do Estado.

Desde a sua criação desta Agência, até o ano de 2011, a questão que envolve a frota de veículos desta Agência (abastecimento, e serviços de manutenção) tem sido alvo de constante inquietação, em face das dificuldades que eram

encontradas, porém a partir do ano de 2012, houve uma mudança significativa no que se refere aos serviços de abastecimento e manutenção conforme se especifica:

No tocante ao abastecimento de combustíveis, é realizado através de sistema de gerenciamento, operado com cartão eletrônico magnético junto à rede de postos credenciados com a empresa ECOFROTAS.

No que concerne aos serviços de manutenção, preventiva e corretiva da frota de veículos embarcações e maquinários, desde o ano de 2012 até julho de 2015 o contrato era com a empresa VALE CARD, logo em seguida, no mês de agosto, iniciou-se um novo contrato com o mesmo objeto com a empresa ECOFROTAS, operacionalizado através de sistema eletrônico de autogestão em rede de estabelecimentos credenciados (oficinas).

Lembramos que os 2 (dois) contratos (manutenção e abastecimento) foram celebrados entre Governo do Estado e empresa ECOFROTAS, fiscalizados rigorosamente pela Superintendência de Gestão de Gastos Públicos Administrativos – SUGESPE.

Diante dessas medidas saneadoras tomadas pelo Governo do Estado desde o ano de 2012, a logística de transporte experimentou significativos avanços, pois pela vez primeira, se tem cobertura contratual, confiável, nas áreas de abastecimento e manutenção de veículos, com abrangência em todo o Estado. Eventuais demandas ocorridas em localidades de difícil acesso terão garantias de atendimento em localidade mais próxima, o que contribuirá sobremaneira para o atingimento dos objetivos da logística de transporte deste Órgão.

Com essas novas ferramentas de gestão, abre-se a possibilidade para a geração de diversos relatórios gerenciais, com maior precisão e rapidez, auxiliando, sobremaneira, na tomada de decisão em assuntos relacionados à logística de transporte da IDARON.

2.5.3 Renovação da Frota

No ano de 2015, foram incorporados ao Patrimônio desta IDARON 49 veículos novos, 20 FIAT STRADA, 21 MITSUBISHI L200 TRITON e 8 TOYOTA HILUX adquiridos através de Superávit Orçamentário Financeiro - 2015. Essa finalidade contribuiu para renovar e substituir parte da frota que já se encontram desgastados, inservíveis e com elevado tempo de uso.

⁵ Lei nº3.560 de 25/05/2015 (DOE nº 2.705 de 25/05/2015) e Decreto nº 19.876 de 03/06/2015 (DOE nº 2.712 de 03/06/2015)

2.6 Setor de Pagamentos Diversos

O Setor de Pagamentos Diversos tem como finalidade acompanhar todos os processos de administrativos da área financeira da IDARON, controlar alguns contratos específicos e elaborar projetos básicos e justificativas de compras para as aquisições de custeio e capital.

As principais modalidades para aquisição de bens utilizada pela IDARON, são Pregão Eletrônico e Dispensa. Para o exercício de 2015, tem-se os seguintes valores discriminados abaixo:

Tabela 1- Quadro de Aquisições por Modalidade de Aquisição - 2015

MODALIDADE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO		
	OBJETO		VALOR PAGO
PREGÃO ELETRÔNICO	MATERIAL GRÁFICO	R\$	157.932,92
ELETRÔNICO	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$	15.768,30
ELETRÔNICO	GÁS BUTANO	R\$	1.173,75
ELETRÔNICO	ÁGUA MINERAL	R\$	3.469,56
ELETRÔNICO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$	253.917,85
ELETRÔNICO	PASSAGEM AÉREA	R\$	53.398,46
ELETRÔNICO	FOTOCÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	R\$	1.320,37
ELETRÔNICO	CHAVES E CARIMBOS	R\$	217,40
ELETRÔNICO	GENERÔS ALIMENTÍCIOS	R\$	42.424,00
DISPENSA	MATERIAL ELÉTRICO	R\$	5.954,95
DISPENSA	SERVIÇO DE LAVAGEM DE CADEIRAS	R\$	1.914,00
DISPENSA	GÁS BUTANO	R\$	4.295,40
DISPENSA	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	R\$	1.600,00
DISPENSA	CONFECÇÃO DE PLACAS	R\$	868,00
INEXIGIBILIDADE	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE	R\$	16.200,00
INEXIGIBILIDADE	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	R\$	7.504,00
ELETRÔNICO	CAPITAL (MATERIAL ESPECÍFICO DEFESA VEGETAL)	R\$	30.011,00
ELETRÔNICO	CAPITAL (INFORMÁTICA)	R\$	510.370,00
DISPENSA	CAPITAL (APOIO)	R\$	3.016,00
ELETRÔNICO	CAPITAL (TRANSPORTE)	R\$	3.063.376,00
TOTAL		R\$	4.174.731,96

Fonte: Setor de Pagamentos Diversos-IDARON-Março-2016

No que concerne aos contratos gerenciados pelo Setor de Pagamentos Diversos, tem-se as duas tabelas a seguir, uma dos aluguéis e outra dos principais contratos.

Quadro 8- Relação de Aluguéis Gerenciados pelo Setor de Pagamentos Diversos-2015

Ordem	Processo	Local	Valor Anual
1	2423.00022-00/2010	5º BEC.	8.722,16
2	2423.00606-00/2013	Alvorada D'Oeste	22.939,14
3	2423.00522-00/2012	Castanheiras.	10.602,25
4	2423.00897-00/2014	Nova estrela(R.Moura)	6.300,00
5	1923.01012-00/2014	Nova Brasilândia.	18.442,74
6	2423.00138-00/2012	Nova Dimensão.	17.196,90
7	2423.00757-00/2013	Tarilândia.	9.314,77
8	2423.00963-00/2010	Vale do Anari.	13.327,84
9	2423.00672-00/2009	Candeias.	25.047,63
10	2423.00720-00/2013	Seringueiras.	17.668,33
11	1923.00166-00/2015	Estrela de Rondônia.	7.580,65
12	2423.00667-00/2010	Parecis.	14.566,80
13	2423.00706-00/2013	Teixeirópolis.	12.354,00
14	2423.00431-00/2010	Palmares do Oeste	10.049,12
15	2423.00384-00/2010	Gov. J. Teixeira	15.943,92
16	2423.00936-00/2010	Itapuã do Oeste	14.166,97
17	2423.00121-00/2013	União Bandeirante (PVH)	10.846,77
18	1923.00813-00/2014	Vista Alegre do Abunã (PVH)	17.038,97
19	2423.00205-00/2011	Nova União	16.052,19
20	2423.00209-00/2011	Mirante da Serra	16.175,95
21	2423.00206-00/2011	Colina Verde(Gov. J. Teixeira)	8.891,75
22	2423.00324-00/2011	Extrema de RO (PVH)	23.899,41
23	2423.00070-00/2012	B. Vista do Pacarana (E. do Oeste)	11.152,41
24	2423.00395-00/2011	Migrantenópolis (N.Horizonte)	13.585,75
25	2423.00409-00/2011	São Miguel do Guaporé	27.994,07
26	2423.00067-00/2012	Monte Negro	18.501,00
27	2423.00579-00/2012	Ministro Andreazza	20.608,00
28	2423.00607-00/2012	Vale do Paraíso	15.903,38
29	2423.00783-00/2012	Novo Plano	9.169,69
30	2423.00586-00/2013	Rondonias	10.317,62
31	2423.00750-00/2013	Campo novo	6.177,00
32	2423.00707-00/2010	Cacaulândia	5.945,25
33	2423.00015-00/2014	Nova Califórnia	18.577,50
34	1923.00397-00/2014	Nova Londrina	12.302,00
35	2423.00041-00/2011	Almoxarifado Central	346.089,17
36	2423.00459-00/2012	Almoxarifado Anexo	93.793,52
37	1923.00926-00/2015	Santana do Guaporé	2.400,00
38	2423.00400-00/2013	Marina_Costa Marques	35.385,42
TOTAL GERAL			R\$ 965.030,04

Fonte: Setor de Pagamentos Diversos-IDARON-Março-2016

Quadro 9-Relação de Contratos Continuados 2015

ORDEM	OBJETO DO CONTRATO	ANO CONTRATO	ÁREA ¹	PERÍODO		IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO ²	EMPRESA CONTRATADA	SITUAÇÃO DO CONTRATO ³	VALOR ANUAL
				INICIO	FIM				
1	Serviço de vigilância armada ostensiva 24 hs	004/2013	1	11/03/2013	11/09/2016	01.2423.00098-00/2012	Proteção Máxima Vigilância e Segurança Ltda	P	R\$ 1.068.230,90
2	Serviço de vigilância eletrônica	018/2014	1	12/10/2014	12/06/2016	01.2423.00019-00/2014	Ronda Vigilância Eletrônica Ltda - ME	P	R\$ 16.036,80
3	Serviço de manutenção de aeronave	018/2015	2	05/10/2015	05/10/2016	01.1923.00533-00/2015	Scoda Aeronautica Fab. Com. Imp. Exp. de Aeronaves	A	R\$ 11.927,12
4	Serviço de vigilância armada ostensiva 24 hs	053/2011	1	20/12/2012	20/12/2016	01.2423.00345-00/2011	FBX - Serviço de Segurança Ltda	P	R\$ 205.296,90
5	Serviço de gerenciamento de fornecimento de combustível	0296/2014	2	17/10/2014	17/10/2016	01.1923.00717-00/2014	Empresa Brasileira de Tec. E Adm. De Conv. Haag S/A	P	R\$ 1.362.105,79
6	Serviço de autogestão da frota, controle e cred. De rede esp. Em manutenção preventiva e corretiva de veículos	0059/2014	2	24/04/2015	24/04/2016	01.1923.00127-00/2015	Empresa Brasileira de Tec. E Adm. De Conv. Haag S/A	A	R\$ 401.563,52
7	Serviço de manutenção corretiva dos equipamentos denominados MCT's	009/2013	6	21/05/2013	21/05/2016	01.2423.00237-00/2013	Nortetrac Assistência Técnica Aut. Representação	P	R\$ 24.174,56
8	Serviços necessários a operação de um sistema de comunicação de dados	015/2010	6	01/06/2010	01/06/2016	01.2423.00805-00/2010	Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A	P	R\$ 44.783,21
9	Serviço de chaveiro e confecção de chaves e carimbos	009/2015	7	30/04/2015	30/04/2016	01.2423.00367-00/2013	Bid Comercial Ltda - ME	A	R\$ -
10	Serviço de chaveiro e confecção de chaves e carimbos	008/2015	7	14/04/2015	14/04/2016	01.2423.00367-00/2013	Ita Indústria e Comércio de Carimbos Ltda - EPP	A	R\$ 217,40
11	Serviços gráficos de fotocópias, impressão, encadernação e plastificações	005/2015	5	27/04/2015	27/04/2016	01.2423.00368-00/2013	Acronet Corporativo Comércio e Serviços Eireli - ME	A	R\$ 1.938,21
12	Serviços cobertos pela garantia incluindo o fornecimento de peças genuínas nos veículos caminhonete Mitsubishi L200 - Triton	017/2015	2	06/10/2015	06/10/2016	01.1923.01002-00/2014	LF Imports Ltda	A	R\$ 25.699,13
13	Serviço de Gestão da Frota, Controle e cred. De Rede Especializada em Manutenção Preventiva e Corretiva	001/2012	2	31/01/2012	01/08/2015	01.2423.00003-00/2010	Trivale Administração Ltda	A	R\$ 365.118,60
14	Serviço de Seleção e Disponibilização de Estagiários	026/2010	7	03/11/2010	03/05/2016	01.2423.00521-00/2010	Instituto Euvaldo Lodi- IEL	A	R\$ 622.131,10
TOTAL GERAL									R\$ 4.149.223,24

Fonte: Setores de Pagamentos Diversos da IDARON-Março-2015

Adaptação: Setor de Planejamento

Legenda:

Obs.¹: 1-Segurança /2-Transporte/3-Infomática/4-Limpeza e Conservação/5-Reprografia/6-Telecomunicações/7-Apoio Administrativo e Técnico/8-Fornecimento de Serviços Público (Energia/Água)Obs.²: Identificação do Contrato: Nº do ProcessoObs.³: Ativo (A)-Ativo Prorrogado(P)-Encerrado (E)

2.7 Setor de Planejamento

O Setor de Planejamento tem como finalidade precípua apoiar as áreas administrativas e técnicas, na formulação do planejamento das ações, bem como acompanhar a execução orçamentária das mesmas, subsidiando na elaboração do planejamento de curto, médio e longo prazo da IDARON.

2.7.1 Gestão do PPA 2012-2014

Analisando a Gestão do PPA, no período 2012 a 2015, programado inicialmente na Lei Estadual nº 2.623, de 04 de novembro de 2011. Convém destacar que ela sofreu três revisões, conforme tabela das leis abaixo.

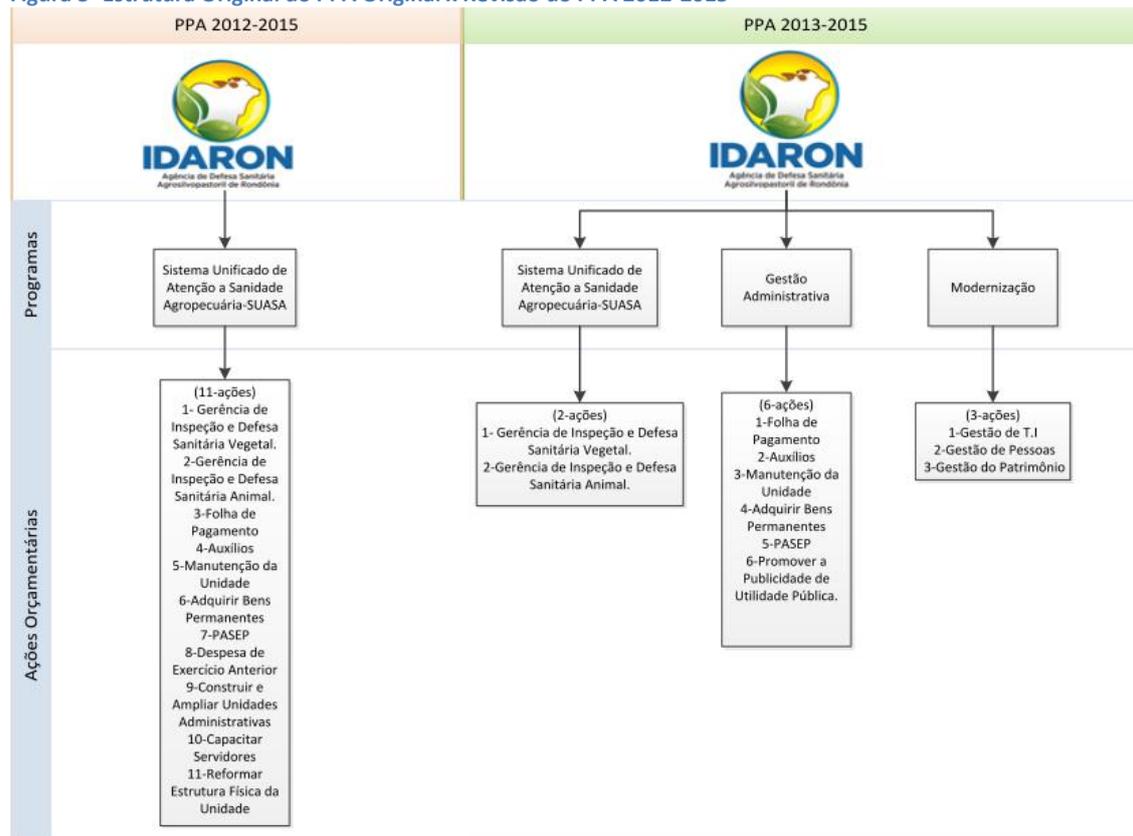
Quadro 10-Tabela de Leis do Plano Plurianual.

ORDEM	PERÍODO NO PPA	LEI	D.O.E
1	PPA 2012-2015 (Original)	Lei Nº2.623 de 04/11/2011	1.849 de 04/11/2011
2	PPA 2013-2015 (Revisão)	Lei Nº2.960 de 28/12/2012	2.127 de 28/12/2012
3	PPA 2014-2015 (Revisão)	Lei Nº3.312 de 20/12/2013	2.366 de 20/12/2013
4	PPA 2015-2015 (Revisão)	Lei Nº3.496 de 29/12/2014	2.612 de 30/12/2014

Fonte: Setor de Planejamento-IDARON 2016

Durante as revisões do PPA ao longo do período de análise, a única mudança estrutural ocorrida em sua gestão, ocorreu por conta da fragmentação do Programa único, planejado no PPA Original, para a fragmentação em 3 Programas. Alteração essa, que permaneceu de 2013 a 2015, conforme figura a seguir.

Figura 3- Estrutura Original do PPA Original x Revisão do PPA 2012-2015



Fonte: Setor de Planejamento-Outubro de 2014

Interessante destacar que essa mudança estrutural no PPA da IDARON, decorreu à época, por uma determinação da Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos-SEAE, visando adequar o planejamento orçamentário ao Sistema de Gestão de Políticas Públicas-SGPP.

Para garantir que o PPA da IDARON, cumpra sua missão institucional, controlar e manter áreas livres de doenças e pragas agropecuárias, controlar a comercialização e uso de Agrotóxicos. Faz-se necessário monitorar⁶ quadrimestralmente suas ações e, avaliar anualmente. O monitoramento e avaliação, ocorre por meio das informações coletadas dos setores internos e, registradas no Sistema de Planejamento Governamental-SIPLAG de Rondônia.

Como atores envolvidos no processo de monitoramento e avaliação do PPA, existe a figura do comitê gestor de programas, que deve atuar por meio de um plano gerencial, conforme comunga o art.7º do Decreto nº 14.641, descrito *in verbis*, abaixo:

Art.7º A gestão tático-operacional, de responsabilidade dos gerentes de programas e apoiados pelos comitês gestores de programas, compreende a

⁶ As fontes que compõem as informações a serem monitoradas são: a) PPA da instituição com as informações quantitativas e qualitativas dos programas e ações; b) Dados financeiros extraídos do Sistema integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios-SIAFEM que afere as informações da Execução Orçamentária dos Programas, extraídas da LOA.

Relatório de Atividades IDARON-2015

implementação, o monitoramento e revisão dos programas e ações do plano plurianual. (Decreto nº 14.641, de 21 de outubro de 2009).

O funcionamento efetivo do Comitê é de extrema relevância na gestão dos programas e ações, já que a sua atuação plena permitirá a eliminação de restrições: na gestão dos fluxos orçamentários e financeiros, na definição das prioridades do setor, na avaliação e revisão do planejamento setorial. Atualmente o comitê gestor do PPA é gerido pelos membros descritos abaixo:

Tabela 2- Composição do Comitê Coordenador de Programas

Nome	Cargo	Função
Avenilson Gomes da Trindade	Diretor Executivo	Coordenador de Programas
Fabiano Alexandre dos Santos	Diretor Técnico	Membro
Amauri Guedes de Freitas	Diretor Administrativo e Financeiro	Membro

Fonte: Portaria nº 354/2014-IDARON/GAB-PR, publicada no D.O.E Nº2.287 de 28 de agosto de 2013 e Portaria nº 237/2014-IDARON/GAB-PR, publicada no D.O.E Nº2.466 de 27 de maio de 2014/ Portaria nº 250/GAB/IDARON, publicada no D.O.E Nº2.714 de 09 de junho de 2015.

A IDARON, atualmente, possui indicadores de efetividade para aferir os resultados das ações finalísticas⁷. Esses indicadores evidenciam as políticas de Defesa Agropecuária, através do monitoramento das atividades que buscam manter o Estado livre de doenças e pragas, além das áreas onde o Estado busca controlar e avançar para o status livre de doenças e pragas e, por fim, monitora o controle no comércio, uso e destino final das embalagens de agrotóxicos, conforme nomenclaturas dos indicadores descritos a seguir:

1. Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD;
2. Índice de Controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA;
3. Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas na Produção Vegetal – MALPPV;
4. Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal – ICCPV.
5. Índice de Controle da Comercialização e Uso de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens – ICCUADFE.

⁷ Programas Orçamentários comumente, possui dois tipos de ações: 1ª) ações finalísticas relacionadas à missão da IDARON (Defesa Sanitária Animal e Vegetal); 2ª) ações de meio fornecem os subsídios necessários para o desenvolvimento das áreas finalísticas.

Relatório de Atividades IDARON-2015

Interessante destacar que todos esses indicadores são mensurados a partir de taxas⁸ extraídas dos programas desenvolvidos pela Agência, como o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa-PNEFA, Programa de Monitoramento de Pragas e outros, onde são atribuídos pesos de importância em função do grau de importância que uma determinada produção ou criação exerce na agropecuária rondoniense.

Quando se avalia sua evolução nos anos 2012 e 2015, percebe-se que a IDARON tem atuado de forma efetiva em suas ações finalísticas conforme demonstração do Quadro a seguir.

Quadro 11-Evolução dos Indicadores Finalísticos da IDARON (2012-2015)

NOME INDICADOR	UND MEDIDA	PPA 2012		PPA 2013		PPA 2014		PPA 2015	
		ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE REALIZADO						
Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças	%	100	100	100	100	100	100	100	100
Índice de Controle de Doenças na Produção Animal	%	99,97	99,98	99,97	99,99	99,97	99,99	99,97	99,99
Índice de Manutenção de Áreas livres de Pragas na Produção Vegetal	%	100	99,35	100	99,35	100	99,10	100	99,51
Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal	%	69,42	71,84	69,42	71,57	69,42	70,16	84,25	76,79
Índice de Controle da Comercialização, Uso e Destino Final das Embalagens.	%	69,42	125,54	69,42	249,03	94,00	-	84,25	113,35

Fonte: SIPLAG-Avaliação PPA 2012 a 2015-IDARON (Adaptação Própria)

Obs.: Em 2014 o Índice de Controle de Comercialização, Uso e Destino final das Embalagens não consta por conta do lapso temporal entre a consolidação das informações pela IDARON e o prazo estipulado pela SEPOG no fechamento das informações. Apesar de não ficar registrado no SIPLAG, internamente, os dados estão em poder da IDARON, indicando que a presente ação apresentou percentual de realização em 130,52%, indicando que as do programa de agrotóxico, superaram em 30% o planejamento no PPA.

Pelos indicadores apresentados pela IDARON, verifica-se que, a área finalística tem atuado de forma efetiva, haja vista que seus índices previstos para os exercícios 2012 a 2015 têm sido alcançados e, até ultrapassados como o índice de comercialização, uso e destino final das embalagens. A única exceção verificada conforme quadro acima ocorreu no Indicador de Manutenção de Áreas Livres de Pragas na Produção Vegetal, fato ocorrido, em função de um monitoramento mais ativo da GIDSV, descobrindo áreas afetadas com a Mosca Negra do Citros e Pinta Preta.

Cabe destacar que os indicadores efetividade são importantes para mensurar o impacto da política pública na sociedade. Contudo, tendo como parâmetros

⁸ Para maiores detalhes, consultar subcapítulo 2.6.1.2, em que consta a fórmula dos indicadores indicadores.

os novos modelos de Gestão Pública Gerencial, há necessidade de ampliar a base de análise, ou seja, incorporar 6 Es (Eficiência-Economicidade-Eficácia-Efetividade-Economicidade-Excelência-Execução), o que permitiria aferir os verdadeiros resultados da Autarquia.

2.7.1.1 Avaliação PPA-2015 (Programa de Gestão Administrativa)

Órgão:	019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI
U.O.:	023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA
Programa:	1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO
Objetivo:	Prover as unidades administrativas da IDARON de recursos necessários para a gestão e manutenção dessas unidades, dando-lhe o devido apoio à implementação dos programas finalísticos desta Autarquia, para ações de operações especiais, na busca da eficiência, eficácia e efetividade, como também promover a publicidade institucional e de utilidade pública da Agência.
Público alvo:	Unidades orçamentárias do Poder Executivo
Eixo estratégico:	Eixo 1 - Modernização da Gestão Pública
Justificativa:	Necessidade de gerir os recursos (humano, material e orçamentário) com vistas a proporcionar uma logística plena às ações de inspeção e defesa sanitária animal e vegetal, à cargo da IDARON.

I - DESEMPENHO DO PROGRAMA

Programa com desempenho satisfatório, apresentando uma taxa de execução financeira de 95% (Total Empenhado / Dotação Atualizada), enquanto a taxa de planejamento da despesa (Dotação Total/Dotação Inicial) ficou na ordem de 15%, índice razoável. Se desconsiderarmos a taxa de planejamento o Superávit Orçamentário-financeiro na ordem de R\$6,4 Milhões (Lei 3.560 de 25/05/15-Decreto de 19.876 de 03/06/15), verifica-se que a taxa de variação do orçamento planejado e o executado, ficou em 4%. Como destaque do Programa, durante o exercício, tem-se a aquisição de permanentes que muito embora tenha distorcido o monitoramento da ação, deu fôlego ao Setor de Transportes com 49 veículos novos, que repercutem diretamente nas atividades finalísticas ao reforçar cinturão de Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia.

1) ÍNDICE DE DESEMPENHO

O Índice de Desempenho-ID auferido a partir do percentual de execução entre as metas financeiras e físicas, no programa de Gestão Administrativa apresentou as seguintes peculiaridades: a) as ações 0224 e 2087 auferiram índices classificados pela SEPOG como dentro do previsto, ou seja, razoáveis; b) as ações de pessoal 2091 e 2234 demonstraram índices abaixo do previsto, fato motivado, principalmente pela realização da meta física, sendo um fato alheio à IDARON, pois foi previsto uma necessidade de 1014 servidores (concursados e comissionados), mas somente conseguiu executá-los com 740 servidores; c) ação 2555 foi classificado como não mensurável, devido a inexecução da presente ação (Ação inserida na IDARON por solicitação da SECOM, sem estudo de viabilidade da ação. Inclusive a principal demanda da IDARON, no que concerne a publicidade institucional -Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa- está sob a governabilidade da SECOM.); d) na ação 1113, classificado como acima do previsto, motivado principalmente pelo superávit orçamentário-financeiro (Lei Complementar Nº3.560 de 25 de maio de 2015 DOE nº 2.705 de 25-05-2015) que suplementou a presente ação financeiramente e fisicamente.

Avaliação de Desempenho									
									Valor em R\$
Ordem	Especificação	Unidad e Medida	Previsto (a) Valor	% (a/Totala)	Realizado (b) Valor	% (b/Totalb)	Relaçã o em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO		140.000,00	0,20	113.456,55	0,17	81,04	10.231,25	0,82
	Patrimônio do Servidor Fortalecido	R\$	115.000,00		113.456,55		98,66	0,00	
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES		4.040.000,00	5,77	4.035.519,00	6,19	99,89	13.395,20	0,00
	Bens Permanentes Adquiridos	Un	2,00		508,00		25.400,00	0,00	
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE		10.564.788,00	15,09	7.693.529,59	11,80	72,82	346.463,42	0,74
	Unidade Mantida,	Un	97,00		95,00		97,94	0,00	
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS		3.711.445,00	5,30	3.392.320,02	5,20	91,40	0,00	1,25
	Servidores Atendidos	Un	1.014,00		740,00		72,98	0,00	
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		51.565.726,00	73,64	49.960.758,31	76,63	96,89	0,00	1,32
	Servidores Remunerados	Un	1.014,00		740,00		72,98	0,00	
2555	PROMOVER A PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	NE
	Publicidade de utilidade pública promovida	Un	2,00		0,00		0,00	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA:			70.023.959,00	91,58	65.195.581,47	94,05	93,10	370.089,87	
TOTAL DA UNIDADE:			76.457.959,00	100,00	69.317.337,43	100,00	90,66	482.215,17	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Nota: Previsto = (LGA+Créditos);
Realizado = Empenhos emitidos e liquidados.

Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5)
B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00)
C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,00)
D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00)
E = índice não mensurável - NM
F = índice não executado - NE

2) AVALIAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Avaliação Orçamentária e Financeira									
Ordem	Especificação	R\$	Valor R\$						
			PPA	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		RPNP	Relação
			2015			Valor (b)	% (b/Total b)	exercício anteriores	% (b/a)
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	R\$	115.000,00	115.000,00	140.000,00	113.456,55	0,17	10.231,25	81,04
	Relação		100,00	100,00	121,74	98,66		8,90	
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$	10.000,00	4.000,00	4.040.000,00	4.035.519,00	6,19	13.395,20	99,89
	Relação		100,00	40,00	40.400,00	40.355,19		133,95	
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	R\$	8.518.000,00	8.050.998,00	10.564.786,00	7.693.529,59	11,80	346.463,42	72,82
	Relação		100,00	94,52	124,03	90,32		4,07	
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	R\$	4.392.000,00	3.501.445,00	3.711.445,00	3.392.320,02	5,20	0,00	91,40
	Relação		100,00	79,72	84,50	77,24		0,00	
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$	62.140.000,00	49.315.726,00	51.565.726,00	49.960.756,31	76,63	0,00	96,89
	Relação		100,00	79,36	82,98	80,40		0,00	
2555	PROMOVER A PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	R\$	50.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação		100,00	4,00	4,00	0,00		0,00	
	TOTAL DO PROGRAMA:	R\$	75.225.000,00	60.989.169,00	70.023.959,00	65.195.581,47		370.089,87	93,10
	Relação		100,00	81,08	93,09	86,67		0,49	
	TOTAL DA UNIDADE:	R\$	83.035.158,00	66.666.169,00	76.457.959,00	69.317.337,43		482.215,17	90,66
	Relação		100,00	80,29	92,08	83,48		0,58	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Comentário da Execução Orçamentária e Financeira

O Programa de Gestão Administrativa como um todo apresentou um percentual de execução (Relação empenhos e dotação atual) de 95%, sendo uma margem boa de execução. Quando adentra-se nas 6 (seis) ações, que compõem o programa, as únicas que não acompanharam o mesmo percentual do programa foram as ações 2087 e 2555, apresentando um percentual de 85% e 0%, respectivamente. Cabe frisar que, a ação 2555 apresentou um percentual de execução zerada, por restrições institucionais, registradas no módulo de monitoramento SIPAG-RO (Ação inserida na IDARON por solicitação da SECOM, sem estudo de viabilidade da ação. Inclusive a principal demanda da IDARON, no que concerne a publicidade institucional - Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa- está sob a governabilidade da SECOM.

II - RESULTADOS OBTIDOS

0224 CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO

Patrimônio do Servidor Público Fortalecido.

1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES

Bens permanentes adquiridos nos Quadrimestres:

I- Quadrimestre: a) 4 (quatro) Equipamentos medidores de umidade eletrônico e digital p/ grãos-GIDSV- Recursos extra-orçamentário; b) 1 (uma) Provadora para arroz datada, 2 (duas) Balança Eletrônica de precisão, 1(um)Nobreak para o Palácio Rio Madeira com Recursos orçamentários.

II- Quadrimestre: a) 2 (duas) Balanças Eletrônicas de precisão e (1) um Nobreak; b) No que tange a execução Orçamentária, insta mencionar a suplementação de R\$2.940.000 (dois milhões e novecentos quarenta mil reais) proveniente do Superávit Financeiro do exercício 2014.

III-Quadrimestre: a- 20 (vinte) Caminhonetes FIAT Strada Working CS 1.4; b- 2 (duas) Bombas d'águas; c-21 (vinte e uma) Caminhonetes Mitsubishi L200 Triton GL CD 4x4; d-8 (oito) Caminhonetes Hilux CD 4x4 STD.

2087 ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

Manutenção da gestão administrativa e de serviços da IDARON, englobando o pagamento de 40(quarenta) aluguéis; gerindo a manutenção e fornecimento de combustível em 450 (quatrocentas e cinquenta) unidades físicas de custo, composta por veículos, motocicletas, embarcações e motores; mantendo 6 (seis) Serviços Autônomos de Água e Esgoto-SAAE, 116(cento e dezesseis) telefones fixos, 127 (cento e vinte sete) telefones móveis, 38 (trinta e oito) serviços com a Companhia de Água e Esgotos de Rondônia-CAERD, 87 (oitenta e sete) serviços com fornecimento de Energia Elétrica-CERON; além de R\$ 215 mil aproximadamente em aquisições de material de consumo. Destarte, garantiu, dentro da possibilidade financeira, o suporte administrativo para que a área técnica desenvolvesse a defesa agropecuária nos 52 municípios de Rondônia.

Restrição: LIC03 Procedimento licitatório burocrático.

Justificativa: Demora nos trâmites licitatórios durante as aquisições de materiais de consumo e contratação de serviços. Cria uma distorção orçamentária-Gerencial na Gestão IDARON. Isto porque há uma imobilização dos recursos orçamentários, para garantir a cobertura orçamentária enquanto a licitação não é concluída, com isso, reduz-se a margem de execução orçamentária da Autarquia.

Proposta para superar restrição: 1-IDARON juntamente com a Supel detectar os principais entraves na celerização da licitação;

2091 ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS

Pleno atendimento dos auxílios para os 740 servidores da IDARON.

2234 ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

Remuneração de 740 servidores assegurados.

2555 PROMOVER A PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

Ação sem resultados operacionais.

Restrição: INS02 Inadequação organizacional.

Justificativa: Ação inserida na IDARON por solicitação da SECOM, sem estudos de viabilidade da ação. Inclui a principal demanda da IDARON, no que concerne a publicidade institucional (Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa) está sob a governabilidade da SECOM.

Proposta para superar restrição: Retirar a presente ação no próximo PPA 2016-2019.

III - RECOMENDAÇÕES

Programa Administrativo, precisa melhorar as ações a serem monitoradas, haja vista que os esforços empreendidos por meio desse programa, repercute diretamente na efetividade da defesa agropecuária. Uma boa forma para mensurar a qualidade na gestão do presente programa, seria incorporar indicadores de economicidade, excelência e execução. Contudo, para adoção desses indicadores, mesmo que internamente, há necessidade de implantação do sistema de custos, adesão ao Gespública e, Plano Estratégico estruturado para monitorar a evolução institucional.

2.7.1.2 Avaliação PPA-2015 (Programa-Sistema Único de Atenção a Sanidade Agropecuária)

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI

U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Programa: 1218 - SISTEMA ÚNICO DE ATENÇÃO A SANIDADE AGROPECUÁRIA

Objetivo: Garantir a proteção da saúde dos animais e a sanidade dos vegetais, a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária, a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores.

Público alvo: Produtores rurais, pequenos produtores que atuam no agronegócio no estado de Rondônia

Eixo estratégico: Eixo 2 - Competitividade Sustentável

Justificativa: Manter e melhorar o título conquistado em 2003 pelo Estado de Rondônia, de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação, concedido pela Organização Internacional de Epizootias - OIE, através do Programa Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

I - INDICADOR

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
		Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças = IMALD	%		100,00	100,00

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo:

$$\text{IMALD} = \frac{(\text{TMRLFA} \times \text{P1}) + (\text{TMALIA} \times \text{P2}) + (\text{TMALDNC} \times \text{P3}) + (\text{TMRLEEB} \times \text{P4}) + (\text{TMPSC} \times \text{P5})}{\text{P1} + \text{P2} + \text{P3} + \text{P4} + \text{P5}}$$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
		Índice de Controle de Doenças na Produção Animal = ICDPA	%		99,97	99,97

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo:

$$\text{ICDPA} = \frac{(\text{TCRH} \times \text{P1}) + (\text{TCB} \times \text{P2}) + (\text{TCT} \times \text{P3}) + (\text{TCAIE} \times \text{P4})}{\text{P1} + \text{P2} + \text{P3} + \text{P4}}$$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
		Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas na Produção Vegetal = IMALPPV	%		100,00	100,00

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: $\text{IMALPPV} = \frac{(\text{TMALM} \times \text{P1}) + (\text{TMALCVC} \times \text{P2}) + (\text{TMALMS} \times \text{P3}) + (\text{TMALG} \times \text{P4}) + (\text{TMALCC} \times \text{P5}) + (\text{TMALMC} \times \text{P6}) + (\text{TMALNCS} \times \text{P7}) + (\text{TMALMNC} \times \text{P8})}{\text{P1} + \text{P2} + \text{P3} + \text{P4} + \text{P5} + \text{P6} + \text{P7} + \text{P8}}$

Relatório de Atividades IDARON-2015

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal - ICPPV	%	84,25	84,25	76,79	91,15	91,15

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: $ICPPV = \frac{(TCFS \times P1) + (TCPP \times P2) + (TCMB \times P3) + (TCSN \times P4)}{P1 + P2 + P3 + P4}$

P1 + P2 + P3 + P4

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
Índice de Controle da Comercialização, Uso de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens - ICCUADFE	%	95,00	95,00	113,35	119,32	119,32

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: $ICCUADFE = \frac{(TFRC \times P1) + (TFP \times P2) + (TEAEVD \times P3)}{P1 + P2 + P3}$

P1 + P2 + P3

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

II - DESEMPENHO DO PROGRAMA

Programa desenvolvido de forma relevante para o Estado de Rondônia, pois conseguiu assegurar ao Setor Agropecuário Rondoniense uma produção com qualidade e idoneidade higiênico sanitária ao mercado nacional e internacional, fato motivado principalmente por:

- a) Manter o Status de Rondônia como área Livre de Doenças como a Febre Aftosa, por exemplo;
- b) Controlar a incidência de doenças (Raiva dos Herbívoros/Brucelose e Tuberculose/Sanidade Suídea/ Sanidade de Equídeos), inclusive melhorando o Indicador de 99,97% de controle para 99,99%;
- c) Controlar a incidência de pragas na produção de Rondônia, saiu do índice de referência de 69,42% para 76,79%, demonstrando um avanço de 10,62%;
- d) Controlar a comercialização, uso e destino final das embalagens de agrotóxico, cujas ações saíram de um referencial de 91,88% para 113,35%, incremento de ações de 23%.

No que tange ao indicador que trata sobre a manutenção de áreas livres de pragas na produção vegetal, cabe destacar que, apesar do indicador ter saído de 100% para 99,51%, fato motivado, principalmente pela necessidade da IDARON fiscalizar produção de CITRUS, conforme determinação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-MAPA, descobrindo a Pinta Preta em Rondônia, fato que já será monitorado no próximo PPA 2016-2019.

No que tange as ações que compõem o Programa, cabe destacar que a Gerência Vegetal vem evoluindo de forma satisfatória, pois suas ações vem num processo acelerado de informatização das ações, capacitações vem qualificando Fiscais em sua atuação, a Fiscalização de Mudanças transitadas no Estado vem apresentando um salto enorme, fato que repercutirá na produtividade agropecuária em alguns anos. Contudo, como limitações de uma atuação mais efetiva tem-se a limitação de Fiscais Estaduais (Agrônomos) para atuar frente a grande a grande demanda de serviços, por fim, problema licitatório no que tange a contratação de Empresa especializada em Serviços Laboratoriais de Monitoramento de Pragas

1) ÍNDICE DE DESEMPENHO

Segundo o Manual de Monitoramento e Avaliação do PPA da SEPOG (versão-II-2009), o Índice de Desempenho, é aferido a partir do percentual de execução, das metas financeiras e físicas simultaneamente. Dessa relação, existe uma escala de parâmetros, em que evidencia se o desempenho da ação está acima do previsto ou abaixo. No caso em tela, verifica-se que a ação 2631 apresentou índice 0,69, enquanto a ação 2634, apresentou 0,68, sendo indicadores, classificados pela SEPOG, como índices dentro do previsto de execução, ou seja, execução regular.

Avaliação de Desempenho									
Ordem	Especificação	Unidad e Medida	Valor em R\$						
			Previsto (a) Valor	% (a/Totala)	Realizado (b) Valor	% (b/Totalb)	Relaçã o em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL		1.352.000,00	84,98	933.066,02	89,59	69,01	65.122,00	0,69
	Ações de Inspeção Consolidadas	%	100,00		100,00		100,00	0,00	
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL		239.000,00	15,02	108.421,40	10,41	45,36	3.573,30	0,68
	Ações de Inspeção Consolidadas	%	100,00		66,66		66,66	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA:			1.591.000,00	2,08	1.041.487,42	1,50	65,46	68.695,30	
TOTAL DA UNIDADE:			76.457.959,00	100,00	69.317.337,43	100,00	90,66	482.215,17	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Nota: Previsto = (LOA+Créditos); Realizado = Empenhos emitidos e liquidados.

Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5)
 B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00)
 C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,00)
 D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00)
 E = índice não mensurável - NM
 F = índice não executado - NE

2) AVALIAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Avaliação Orçamentária e Financeira									Valor R\$
Ordem	Especificação	PPA 2015	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		RPNP exercício anteriores	Relação % (b/a)	
					Valor (b)	% (b/Total b)			
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	R\$ 2.267.678,00	1.962.000,00	1.352.000,00	933.066,02	89,59	65.122,00	69,01	
	Relação	100,00	86,52	59,62	41,15		2,87		
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	R\$ 842.746,00	359.000,00	239.000,00	108.421,40	10,41	3.573,30	45,36	
	Relação	100,00	42,60	28,36	12,87		0,42		
	TOTAL DO PROGRAMA:	R\$ 3.110.424,00	2.321.000,00	1.591.000,00	1.041.487,42		68.695,30	65,46	
	Relação	100,00	74,62	51,15	33,48		2,21		
	TOTAL DA UNIDADE:	R\$ 83.035.158,00	66.666.169,00	76.457.959,00	69.317.337,43		482.215,17	90,66	
	Relação	100,00	80,29	92,08	83,48		0,58		

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Comentário da Execução Orçamentária e Financeira

Analisando o Programa como um todo, verifica-se que, houve uma redução entre o orçamento planejado inicialmente e o atualizado de 31%, representando uma taxa de variação do orçamento, relativamente alta. Quando compara-se o percentual de execução, relação entre o valor liquidado e dotação atualizada, chega-se ao valor de 66%, ou seja, a execução orçamentária e financeira do programa ficou baixa. Detalhando mais amiúde, a execução orçamentária do programa, a partir dos 3 (três) grupos de despesas principais (Diárias / Material de consumo / Serviços), extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios-SIAFEM, verifica-se que a distorção na execução é influenciada decisivamente nos itens de Material de Consumo e Serviços, pois esses grupos, ficaram com uma execução média, na ordem de 35%, enquanto as Diárias apresentaram percentual de execução de 81%. Esses resultados percentuais, dão uma sinalização importante, enquanto a execução da Diária é realizada dentro da instituição, sua execução é alta. Para os outros grupos de despesas, como Material de Consumo e Serviços, cuja necessidade de articulação interinstitucional é maior, sua execução ficou baixa.

III - RESULTADOS OBTIDOS

2631 CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Ações de inspeção e defesa sanitária animal asseguradas nos 52 municípios de Rondônia.

2634 CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Ações de Inspeção e defesa sanitária vegetal asseguradas nos 52 municípios de Rondônia.

IV - RECOMENDAÇÕES

O Programa em análise precisa adotar uma sistema de custos em suas respectivas ações. Atualmente existe uma distorção em sua execução, pois as metas físicas (realizações) não estão atreladas às financeiras (custo dos recursos). Como exemplo, tem-se a ação (2631), em que foi realizado 100% das metas físicas, enquanto as metas financeiras, chegaram a apenas 68% das financeiras.

Quanto aos indicadores, há necessidade de ampliar o escopo da mensuração do programa. Atualmente, a IDARON possui apenas indicadores ligados a Efetividade, ou seja, indicador que evidencia o impacto da política de Defesa Agropecuária em Rondônia. Contudo, as novas abordagens para a boa governança, já começam a incorporar indicadores ligados à Eficiência e Eficácia nas políticas. Começar a pensar nessas abordagens e, tentar implementá-los, consiste numa forma de inserir a IDARON nas melhores práticas da Gestão Pública.

2.7.1.3 Avaliação PPA-2015 (Programa de Modernização da Gestão Pública)

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI

U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Programa: 1277 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Objetivo: Promover às unidades gestoras do Poder Executivo a modernização da gestão, por meios de reestruturação administrativa, gerenciamento institucional, gestão orientada para resultados, desenho institucional, simplificação de processos, formação de recursos humanos e gestão por competências, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade das unidades em geral

Público alvo: SERVIDORES DA IDARON E PRODUTORES RURAIS .

Eixo estratégico: Eixo 1 - Modernização da Gestão Pública

Justificativa: Necessidade de recursos adequados para gestão administrativa das unidades orçamentárias do Poder Executivo com padronização na denominação dos programas do tipo Gestão e Manutenção de Unidades para melhor visualização da efetividade gerencial.

I - INDICADOR

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2015 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2015 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)
Índice de Integração e migração de Sistemas em plataforma WEB	%	100,00	100,00	93,00	93,00	93,00
Fonte.....: IDARON						
Data Apuração.....: 14/08/2012						
Periodicidade.....: 1						
Base Geográfica.....: Estadual						
Fórmula de Cálculo: Índice de Integração e Migração de sistemas = Sistemas integrados e migrados na Plataforma WEB / Total de Sistemas x 100						
Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015						

II - DESEMPENHO DO PROGRAMA

Considerando que o desempenho do programa, pode ser analisado a partir de sua concepção, temporalidade e resultados auferidos, cabe ressaltar os seguintes pontos quanto ao Programa em tela: a) Concepção - O Programa de Modernização, foi inserido no PPA da IDARON durante a revisão do PPA 2013, através da Lei nº 2.960 de 28/12/2012. Esse Programa tinha a finalidade de adequar o planejamento orçamentário ao Sistema de Gestão de Políticas Públicas-SGPP, capitaneado pela Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos-SEAE, portanto foi fruto de demanda externa à IDARON, sem inclusive participar dos Projetos estruturantes do SGPP. Cabe ressaltar, também, que o Programa quanto à concepção precisava ser discutido com maior profundidade entre os servidores, a fim de criar metas mais realísticas e indicadores melhores; b) Quanto a temporalidade- ex-ante as ações eram implementadas dentro do programa de gestão administrativa como itens de custeio da área meio, sem metas regionalizadas e indicadores / ex-post houve a fragmentação dos itens de custeio em atividades específicas, alocando algumas metas regionalizadas mas com indicadores que pouco mudaram a realidade para a qual o objetivo se propunha; b) Quanto ao Objeto- ficou evidente que o grau de resultado expresso pelo programa foi pífio, haja vista que, que o programa pouco mudou a realidade a que se propunha. A ação 1608 (Gestão do Patrimônio) não conseguiu empreender nenhuma reforma ou construção de unidade administrativa, a ação 2064 (Gestão de T.I.) teve como destaque apenas a aquisição de permanentes (150 computadores), mas pouca evolução quanto aos objetivos. Para a ação 2070 (Gestão de Pessoas), teve impacto baixo frente a grande necessidade de reciclar/atualizar servidores da Agência, pois somente foram capacitados 2 servidores.

1) ÍNDICE DE DESEMPENHO

O Índice de Desempenho-ID auferido a partir do percentual de execução entre as metas financeiras e físicas, para o programa em análise, tem-se as seguintes observações a fazer: Duas ações (1608) e (2064) apresentaram índices de desempenho não mensuráveis, a primeira ação ocorreu por conta de restrições de ordem licitatória, o que impediu a realização da meta física, enquanto a segunda ação a migração do sistema para uma plataforma Web e integrada, não está totalmente concluída. Com relação a ação (2070) cabe destacar que o ID apresentou valor na ordem de 1,36, valor que pela escala da SEPOG encontra-se como abaixo do previsto, fato motivado pela execução financeira de apenas 68%, enquanto a meta física foi de 50%, índice baixo devido a não priorização gerencial na execução da presente ação.

Avaliação de Desempenho										Valor em R\$	
Ordem	Especificação	Unidade e Medida	Previsto (a) Valor	% (a/Totala)	Realizado (b) Valor	% (b/Totalb)	Relação em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho		
1608	PROMOVER A GESTÃO DO PATRIMÔNIO PARA QUALIDADE		84.000,00	1,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	NE	
	Unidades administrativas construídas/ampliadas.	Un	1,00		0,00		0,00		0,00		
2064	PROMOVER A GESTÃO DE T.I.		4.748.000,00	98,04	3.072.764,54	99,76	64,72	43.430,00	NM		
	Sistemas Integrados e Migrados da plataforma (cliente/servidor) para a plataforma web.	Un	1,00		0,00		0,00		0,00		
2070	PROMOVER A GESTÃO DE PESSOAS		11.000,00	0,23	7.504,00	0,24	68,22	0,00	NM		
	Servidores Capacitados.	Un	4,00		0,00		0,00		0,00		
TOTAL DO PROGRAMA:			4.843.000,00	6,33	3.080.268,54	4,44	63,60	43.430,00			
TOTAL DA UNIDADE:			76.457.959,00	100,00	69.317.337,43	100,00	90,66	482.215,17			

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Nota: Previsto = (LOA+Créditos); Realizado = Empenhos emitidos e liquidados. Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5) B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00) C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,50) D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00) E = índice não mensurável - NM F = índice não executado - NE

2) AVALIAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Avaliação Orçamentária e Financeira									Valor R\$
Ordem	Especificação	PPA 2015	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		RPNP exercício anteriores	Relação % (b/a)	
					Valor (b)	% (b/Total b)			
1608	PROMOVER A GESTÃO DO PATRIMÔNIO PARA QUALIDADE	R\$ 1.040.000,00	2.000,00	84.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Relação	100,00	0,19	8,08	0,00		0,00		
2064	PROMOVER A GESTÃO DE T.I.	R\$ 3.614.000,00	3.312.000,00	4.748.000,00	3.072.764,54	99,76	43.430,00	64,72	
	Relação	100,00	91,64	131,38	85,02		1,20		
2070	PROMOVER A GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 45.734,00	42.000,00	11.000,00	7.504,00	0,24	0,00	68,22	
	Relação	100,00	91,84	24,05	16,41		0,00		
	TOTAL DO PROGRAMA:	R\$ 4.699.734,00	3.356.000,00	4.843.000,00	3.080.268,54		43.430,00	63,60	
	Relação	100,00	71,41	103,05	65,54		0,92		
	TOTAL DA UNIDADE:	R\$ 83.035.158,00	66.666.169,00	76.457.959,00	69.317.337,43		482.215,17	90,66	
	Relação	100,00	80,29	92,08	83,48		0,58		

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2015

Comentário da Execução Orçamentária e Financeira

Analisando a execução Orçamentário Financeiro do Programa de Modernização, a partir das ações, grupos de despesas e, programa como um todo, a partir das informações divulgadas pelo SIPLAG e, pelo Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios-SIAFEM, verifica-se que: a) Execução por ação- 2064 (Gestão de T.I) foi majorada em 43%, enquanto a execução ficou em 90% / ação 1608 (Gestão do Patrimônio), o orçamento foi majorado em 4.200%, enquanto não houve execução nenhuma, fato ocorrido devido restrições de ordem licitatória / ação 2070 (Gestão de Pessoas), seu orçamento foi minorado em 26% e, executado 68% de sua dotação atualizada; b) Execução por Grupos de Despesas- Recursos alocados para diárias e materiais de consumo, foram reduzidos, com relação ao planejamento inicial, em 95% e 11%, respectivamente. Já as despesas com serviços e permanentes foram acrescidos, em 29% e 834%. Essa variação grande, com relação ao grupo de permanente, ocorreu devido superávit orçamentário-financeiro de 2014 (Lei complementar nº3.548 de 12/05/2015-DOE nº 2.696 de 12/05/15). No que tange a execução, cabe destacar que Material de consumo e serviços conseguiram executar mais 90%, enquanto Permanente, executou-se 60%. O único grupo de despesa que não conseguiu execução, foram as Diárias; c) Execução do Programa- verifica-se que execução orçamentária-financeira, precisa ser melhorada, devido a uma variação de 44% do planejamento inicial em relação a dotação autorizada do programa como um todo, isso representa uma necessidade de envidar mais esforços na melhoria do planejamento. No que tange a execução, percebe-se que apesar da execução apresentar uma taxa de 89 %, ao cruzar os dados dessa execução com as informações da execução por ação e grupos de despesas, verifica-se que a ação de T.I, através do grupo de serviços, teve um peso de mais de 80%, do percentual de execução.

III - RESULTADOS OBTIDOS

2064 PROMOVER A GESTÃO DE T.I.

Apesar da não migração do SISIDARON, para a plataforma WEB. A presente ação conseguiu auferir 254 itens permanentes de informática, tais como: a) 52- Computadores com processador Intel Core i5 3.0 Ghz; b) 52- Monitores de Vídeo LED 18,5" e, c) 150- Nobreaks de 1400 Kva. Estes equipamentos de T.I foram extremamente importantes para renovar parte dos ativos que estavam sucateados e/ou com defasagem tecnológica.

Restrição: INS02 Inadequação organizacional.

Justificativa: Ação inserida no PPA em função de um projeto de modernização elaborada pela SEAE, ou seja, ação fruto de deliberação externa à IDARON que não foi fruto do amadurecimento institucional da IDARON.

Proposta para superar restrição: Retirar a presente ação para o próximo PPA 2016-2019

2070 PROMOVER A GESTÃO DE PESSOAS

Sem resultados operacionais no presente quadrimestre. Quando compara a ação nos 3 quadrimestres de 2015, percebe-se que a presente ação apresentou uma execução baixa, pois o objetivo de capacitar 4 (quatro) servidores, na área administrativa, somente 2 (dois) foram capacitados.

Restrição: INS04 Ausência de planejamento e priorização.

Justificativa: Ação inserida no PPA em função de um projeto de modernização elaborada pela SEAE, ou seja, ação fruto de deliberação externa à IDARON que não foi fruto do amadurecimento institucional da IDARON.

Proposta para superar restrição: Retirar a presente ação para o próximo PPA 2016-2019

1608 PROMOVER A GESTÃO DO PATRIMÔNIO PARA QUALIDADE

Ação sem resultados físicos-financeiros no final do III quadrimestre.

Restrição: INS02 Inadequação organizacional.

Justificativa: Ação inserida no PPA em função de um projeto de modernização elaborada pela SEAE, ou seja, ação fruto de deliberação externa à IDARON que não foi fruto do amadurecimento institucional da IDARON.

Proposta para superar restrição: Retirar a presente ação para o próximo PPA 2016-2019.

Restrição: LIC06 Outras (especificar).

Justificativa: Recurso orçamentário para construção foi assegurado em meados de agosto, por meio do superávit orçamentário-financeiro. Contudo, o processo licitatório foi fracassado, fato que impediu a realização da ação dentro do exercício analisado.

Proposta para superar restrição: Repetição de novo procedimento licitatório, a fim de encontrar licitante.

IV - RECOMENDAÇÕES

O Programa de Modernização apresentou alguns problemas na concepção, pois ao ser fruto de uma deliberação externa à IDARON, seus efeitos foram baixos. O ideal é que, esse programa fosse fruto de um amadurecimento institucional, ou seja, fruto de um Planejamento Estratégico construído pela própria Autarquia.

2.7.2 Avaliação ORÇAMENTO IDARON 2015

Analisando o Orçamento da IDARON em 2015, utilizando como parâmetro três indicadores desenvolvidos pela Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP⁹ para avaliar o comportamento das previsões Orçamentárias e execução orçamentária e financeira, conforme descrição abaixo:

- a) **Planejamento Programação da Despesa-PPD**, mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada pela inicialmente prevista;
- b) **Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada-COFDE**, mensura a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada com relação à dotação atualizada;

Segundo os indicadores elencados acima, o desempenho do órgão é considerado melhor quanto menor a variação ocorrida durante o ciclo orçamentário. Com base nessa metodologia a ABOP, adota-se os seguintes critérios de avaliação:

Tabela 3- Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP

VARIAÇÃO	INDICADOR
Varição + ou - de 0 a 2,5%;	Ótimo- (índice 1)
Varição + ou - de 2,51% a 5%	Bom- (índice 2)
Varição + ou - de 5,01% a 10%	Regular- (índice3)
Varição + ou - de 10,01% a 15%	Deficiente- (índice 4)
Varição + ou - superior a 15%	Altamente Deficiente- (índice 5)

Fonte: informativo nº60-ABOP

Tendo como base o quadro de execução Orçamentária da IDARON em 2015 e, adotando como referência os indicadores da ABOP, verifica-se, conforme quadro 8, que: a) o PPD do orçamento global foi considerado regular (índice-3) em 2015, pois, o percentual de execução entre o orçamento planejado e o executado foi de 108%. Com relação ao ano anterior, houve uma decréscimo com relação ao índice alcançado no ano anterior (índice-2), contudo, essa variação ocorreu por conta do Superávit Financeiro-Orçamentário oriundo de 2014; b) Já o COFD, apresentou índice regular (índice-3), indicando que 94% do Orçamento foi executado financeiramente. Em comparação como o ano anterior, verifica-se uma manutenção do índice apresentado, pois o índice anterior foi considerado regular (índice-3), cuja execução foi de 91%.

⁹ Para consultar indicadores desenvolvidos pela ABOP, basta consultar o Informativo ABOP Nº60, disponível em www.abop.org.br ou site do TCE-DF: http://www.tc.df.gov.br/contas/2004/indavaliacao_despesa.pdf.

Quadro 12- Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2015

ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	PPD ¹		COFD ²	
				%	E ³	%	G ³
				D=(C/A)100		F=(C/B)100	
2015	66.666.169	76.457.959	71.872.503	108%	3	94%	3
2014	63.614.650	73.033.277	66.529.277	105%	2	91%	3
2013	63.957.710	71.816.710	59.604.320	93%	3	83%	5
2012	53.130.239	64.347.307	55.761.512	105%	2	87%	5
2011	46.043.826	54.697.953	44.853.670	97%	2	82%	5
2010	49.604.629	56.397.642	44.175.673	89%	4	78%	5
2009	32.584.200	43.926.285	39.148.189	120%	5	89%	5

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa-SIAFEM 2009/2015

Adaptação: Setor de Planejamento

Obs.: Metodologia de Avaliação de Desempenho Orçamentário proveniente da ABOP (Associação Brasileira de Orçamento Público)

¹PPD= Planejamento e Programação da Despesa – mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

²COFD= Capacidade Operacional Financeira da Despesa – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em relação a Dotação Final.

³ Colunas E e G= Códigos de Avaliação (1= Ótimo variação positiva ou negativa de 0 a 2,5%; 2=Bom variação positiva ou negativa de 2,6% a 5%;3=Regular variação positiva ou negativa de 5,1% a 10%; 4=Deficiente variação positiva ou negativa de 10,1% a 15%;e 5= Altamente Deficiente variação positiva ou negativa superior a 15%)

2.8 Setor de Diárias

O Setor de Diárias tem como finalidade precípua, emitir as concessões de Diárias autorizadas pela Presidência aos servidores desta Autarquia (unidade central e supervisões regionais), controlando todo o fluxo administrativo desde a concessão, até análise da comprovação.

A Concessão de diárias, no âmbito da IDARON, é regulamentada pelo Decreto Nº 18.728 de 27 de março de 2014. Já os valores das concessões e, tipos de diárias, encontram-se explicitadas na tabela a seguir:

Tabela 4-Tipos de Diárias Concedidas e Valores

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária de Fronteira (R\$)	Diária Internacional (US\$)
PRESIDENTE	250,00	500,00	180,00	333,00
DIRETOR EXECUTIVO/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ DIRETORIA TÉCNICA ASSESSORIA JURÍDICA	200,00	400,00	180,00	266,00
GERENTES	150,00	300,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00

Fonte: Setor de Diárias-Março-2015

Durante o exercício de 2015 foram concedidas 7.853,5 (sete mil, oitocentas e cinquenta e oito e meia) diárias no valor total de R\$ 1.061.684,32 (um milhão sessenta e um mil e seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Por diversas motivações foram devolvidas/canceladas a quantia de R\$ 26.265,15 (vinte e seis mil, duzentos e sessenta e cinco reais e quinze centavos), sendo, portanto, efetivamente liquidado um montante financeiro de R\$ 1.035.419,17 (um milhão trinta e cinco mil e quatrocentos e dezenove reais e setenta e sete centavos).

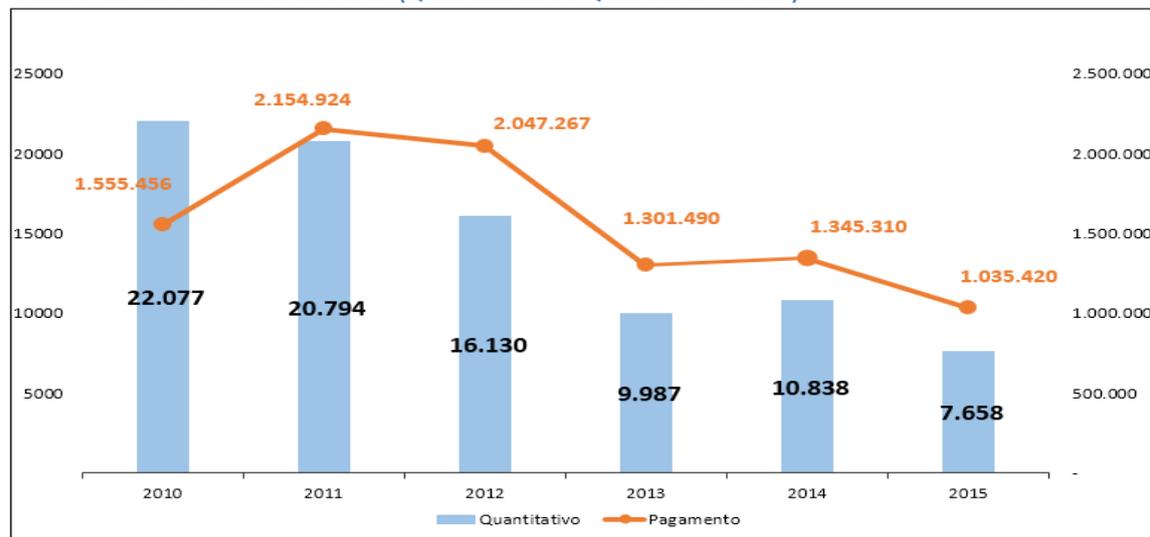
Tabela 4- Demonstrativo de Diárias Pagas-2015

Nº REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR (R\$)
I Porto Velho (+Unid. Central)	2061,5	297.729,32
II Ariquemes	720,0	90.668,00
III Jaru	421,0	51.698,00
IV Ouro Preto D'Oeste	295,0	36.278,00
V Ji-Paraná	465,0	56.203,00
VI Cacoal	472,0	58.136,00
VII Vilhena	675,0	92.318,00
VIII Rolim de Moura	912,0	120.068,00
IX São Francisco do Guaporé	1.274,0	180.098,00
X Guajará-Mirim	558,0	78.488,00
TOTAL GERAL	7.853,5	1.061.684,32
DEVOLVIDAS	218,5	26.265,15
TOTAL LÍQUIDO	7635	1.035.419,17

Fonte : Setor de Diárias- IDARON-Fevereiro 2016

Uma análise das despesas com diárias, com relação aos anos anteriores, verifica-se uma redução paulatinamente nessas despesas. Com relação a 2014, verifica-se, conforme gráfico abaixo, redução de 29,34% em relação ao número de diárias e 23,03%, com relação ao volume financeiro.

Gráfico 7-Histórico Diárias 2010 a 2015 (Quantum Físico x Quantum Monetário)



Fonte: Setor de Diárias-Março-2015

2.9 Setor de Contas a Pagar

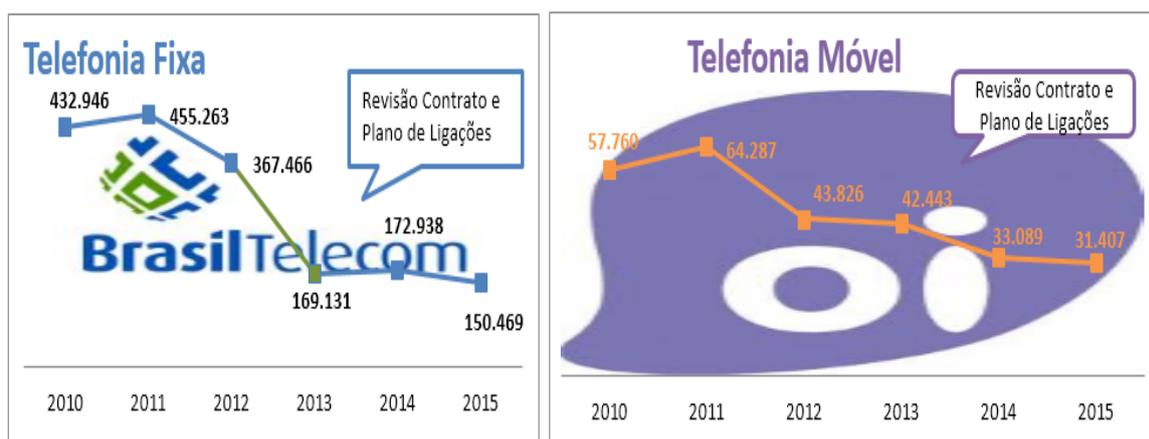
Este Setor tem a finalidade de controlar mensalmente as despesas de caráter continuado – água tratada, energia elétrica, telefonia, rede de comunicação de dados e serviços de correios – de todas as unidades administrativas da IDARON, no que concerne ao empenho da despesa e controle de saldos orçamentários, bem como acompanhar a liquidação e solicitar o respectivo pagamento, garantindo tanto a continuidade quanto à qualidade dos serviços prestados.

2.9.1 Gastos com Telefonia Móvel e Fixa

A IDARON possui atualmente dois contratos vigentes, um com empresa Brasil Telecom, outro com a Oi Telecomunicações.

Os custos financeiros anuais desses itens, por conta de revisões contratuais, ocorridas em meados de 2012, apresentou um expressivo declínio, na ordem 48,6%, ate final do ano de 2013, no ano de 2014, o item “telefonia fixa” apresentou-se um pequeno aumento de na ordem 2,25%, claramente justificável devido o reajuste tarifário. Para 2015, verifica-se um declínio na ordem 13% na telefonia fixa, enquanto a “telefonia móvel” apresentou outro declínio na ordem 5%, conforme apresenta o gráfico 8, abaixo.

Gráfico 8- Gasto Com Telefonia Móvel e Fixa - 2010 a 2015



Fonte: Setor de contas a Pagar, IDARON, fev-2016

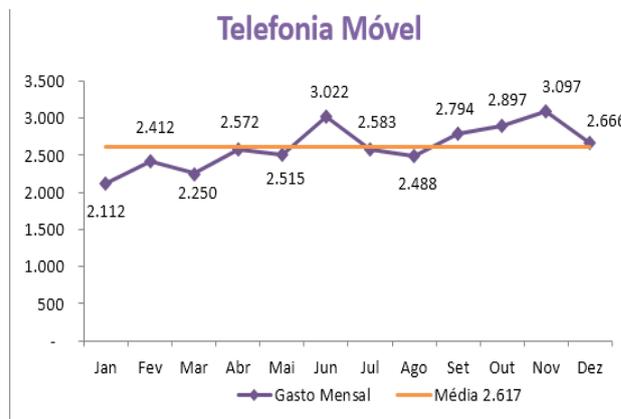
Adaptação: Setor de Planejamento

Numa análise mensal dos gastos com a telefonia, observa-se que na telefonia fixa a variação nas ligações é baixa, apresentando valores financeiros próximos e que produziu uma média mensal de R\$ 13.826 mil. No que tange a telefonia móvel, há uma concentração maior de ligações no 2º semestre, bem evidenciada no gráfico 9, abaixo.

Gráfico 9- Gastos com Telefonia 2015



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

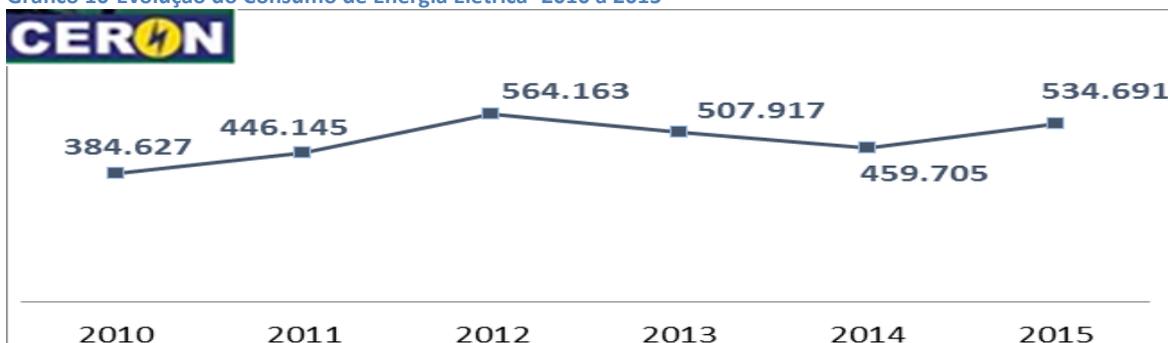


Adaptação: Setor de Planejamento.

2.9.2 Gastos com Energia Elétrica, Correios, Serviço de Água e Esgoto-SAAE

A IDARON no que tange aos serviços de natureza continuada como o fornecimento de energia elétrica, correios e fornecimento de água e esgoto apresentaram as seguintes características no período:

Gráfico 10-Evolução do Consumo de Energia Elétrica -2010 a 2015

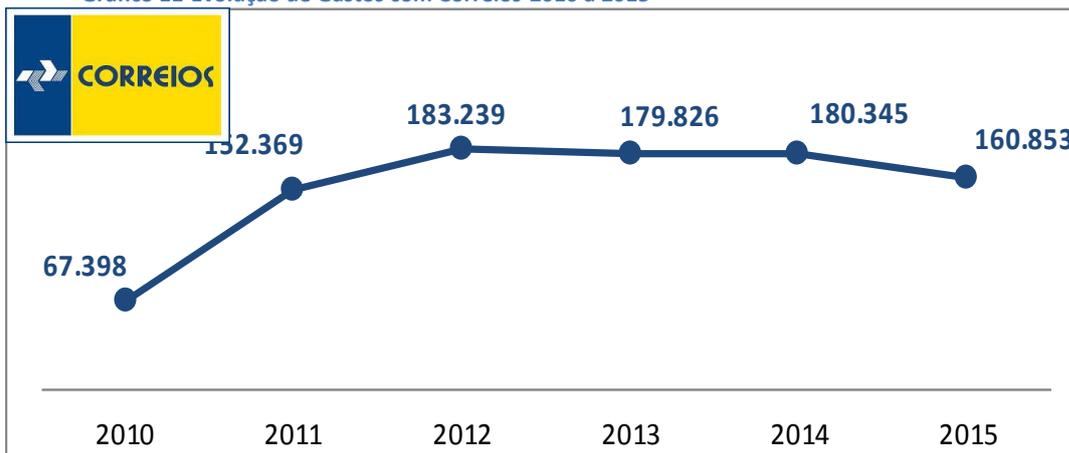


Fonte: Setor de contas a Pagar, IDARON, fev-2016

Adaptação: Setor de Planejamento

CERON: Os dispêndios com energia elétrica vem aumentando a partir de 2011, boa parte explicada pelo aumento de unidades administrativas e equipamentos eletrônicos que dão suporte às atividades finalística da IDARON. Em 2015 houve um aumento de 16,31% no pagamento, justificado pelo reajuste de tarifa de energia, no percentual médio de 13,41%, e a inclusão da bandeira vermelha nas unidades administrativas, representando um acréscimo de R\$ 0,045 por KW/H.

Gráfico 11-Evolução de Gastos com Correios-2010 a 2015



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

Adaptação: Setor de Planejamento.

CORREIOS: Em 2015 houve uma redução de 10,81% dos gastos em comparação a 2014, em virtude da melhor otimização dos serviços de correspondência. Quando se observa o período de 2011 à 2014 , verifica um incremento das despesas, decorrente do próprio aumento das ações de defesa e inspeção animal/vegetal, já que, 90% do montante desses serviços concentram no envio, via SEDEX, de amostras biológicas para os laboratórios credenciados junto ao Ministério da Agricultura-MAPA, espalhados todo o país.

Gráfico 12-Evolução dos Gastos com CAERD-2010 a 2015



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

Adaptação: Setor de Planejamento.

Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

Adaptação: Setor de Planejamento.

CAERD: Em 2015 os gastos com fornecimento de água apresenta uma redução real na ordem de 4,33% em relação a 2014.

Gráfico 13-Evolução dos Gastos com SAAE- 2010 a 2015



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

Adaptação: Setor de Planejamento.

SAAE (Serviço de Autônomo de Água e Esgoto): Composta pelos Municípios de: Alta Floresta, Alvorada do Oeste, Cacoal, Primavera D'Oeste, Vilhena e Alto Alegre dos Parecis. Nos Serviços de água e esgoto, houve uma significativa redução de 4,51% em comparação aos exercícios de 2013 a 2014 . Considerando que no ano de 2014 houve a inclusão da SAAE do Município de Alto Alegre dos Parecis e a inclusão do serviço de coleta de lixo no SAAE de Vilhena. Porém no ano de 2015, houve uma aumento de 15,53%, justificado devido os reajustes de tarifas das Saae – Primavera e Saae – Alta Floresta, além do aumento do consumo de agua das unidades do IDARON.

2.9.3 Gastos com Rede de Dados

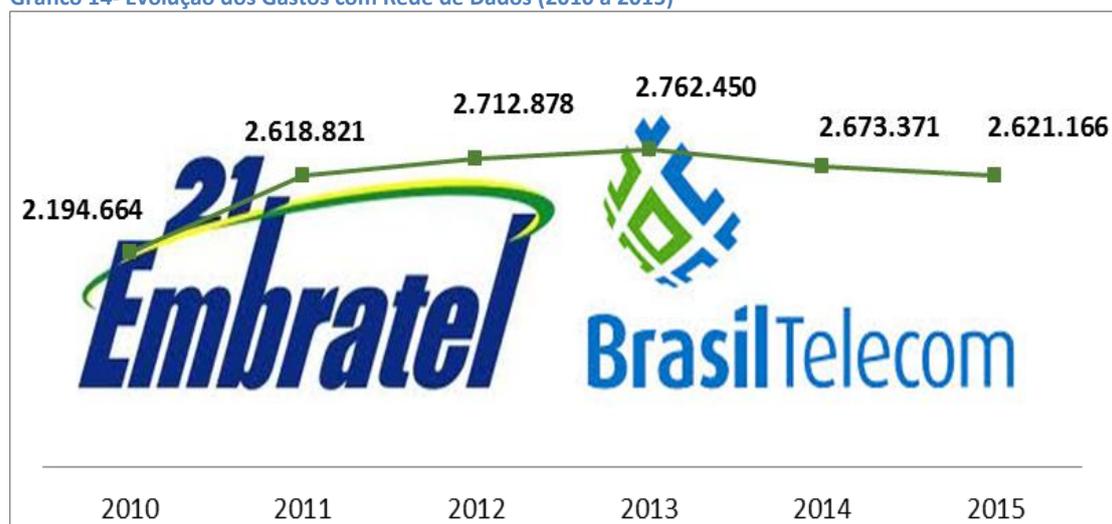
No contexto orçamentário de outros custeios, a rede de comunicação de dados se constitui num dos principais itens de custo para a IDARON. Isso se deve ao fato da necessidade de garantir o acesso da Internet a todas as 89 unidades administrativas, com o fito de lastrear o funcionamento dos softwares que auxiliam tanto na gestão administrativa, quanto na inspeção e defesa sanitária agropecuária¹⁰.

O gráfico 14 retrata que, nos últimos exercícios, a curva dos dispêndios desse item se apresenta numa ascendência, onde se destaca que, no período de 2010/2011, houve o maior percentual de incremento dessa despesa, atingindo 19,33%, enquanto que nos períodos subsequentes - 2011/2012 e 2012/2013 –ocorreu uma retração e acomodação desses aumentos 3,59% e 1,83%, respectivamente. Porém

¹⁰ O SIS-IDARON, por exemplo, consiste no programa mais robusto, desenvolvido e mantido, pela IDARON, pois a partir dele, se tem o controle do estoque de Bovídeo no Estado, controla a vacinação e rastreabilidade desse estoque através das Guias de Trânsito Animal-GTA.

apenas no ano de 2014, mesmo com o reajuste da empresa Brasil Telecom de 3,68%, houve uma redução no valor global na ordem de 3,22%. Já em 2015, não houve reajuste, motivo que se manteve os valores anual, devido uma melhor gestão, na otimização dos serviços e nos trâmites de pagamentos, efetuando sempre antes da data do vencimento, evitando juros, multas e outros encargos.

Gráfico 14- Evolução dos Gastos com Rede de Dados (2010 a 2015)



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2016

Adaptação: Setor de Planejamento.

2.10 Setor de Patrimônio

O Setor de Patrimônio tem como função principal, dar suporte a toda infraestrutura da IDARON, quanto ao fornecimento de equipamentos permanentes necessários para as atividades desempenhadas pelos diversos setores da IDARON, administrando e fiscalizando a utilização e guarda dos bens móveis e imóveis, além de orientar os setores sobre a prática de conservação da manutenção do reparo e da administração em si dos bens permanentes.

O novo sistema de controle patrimonial ainda não foi concluído e, conseqüentemente, ainda não implantado em face de dificuldades operacionais para importação dos dados do antigo sistema. A equipe de desenvolvimento de sistemas está empenhada em adequar o banco de dados para permitir a importação, evitando assim a tarefa de recadastrar todos os bens patrimoniais da Agência, tarefa gigantesca que demandaria enorme esforço e mão de obra para coletar, coligir, digitar, conferir e consolidar os dados de cada um dos mais de 16.000 itens que compõem o patrimônio da IDARON.

Buscou-se junto ao Ministério da Agricultura a final doação dos bens vinculados aos convênios nº 01/2003-MAPA, 02/2003-MAPA, 04/2008-MAPA cujos processos de doação encontravam-se adiantados e, assim, em setembro obteve-se o termo de doação do MAPA que transferiu para a IDARON a definitiva posse dos bens adquiridos com recursos daqueles convênios.

Quanto ao convênio 03/2005-MAPA, cujo pedido de doação é mais recente e, portanto, o processo está em fase inicial junto ao MAPA, obteve-se a aceleração dos procedimentos a cargo da Superintendência local do MAPA para vistoriar e atestar o estado dos bens. Assim, deu-se forte impulso no processo de doação também dos bens afetos ao convênio nº 3.

Constatou-se que há, em todo o registro patrimonial da IDARON, 3.220 itens de bens contabilizados e cadastrados como patrimônio e que, no entanto, eram na verdade bens de consumo, como por exemplo bandejas acrílicas de expediente, mouses, teclados, caixas de som, microfones para computador, colherinha para prova de café, perfil metálico para parede divisória de forro pacote, calador de sacaria, entre outros. Mediante autorização em formal processo, o sistema de Patrimônio foi escoimado dessas impropriedades que foram desincorporados do patrimônio e reclassificados como material de consumo.

Iniciou-se o trabalho de organização, segmentação e identificação dos quase 5.000 de bens inservíveis que estavam no depósito central da IDARON, com vistas ao formal desfazimento e alienação desses bens. Primeiramente foi separado fisicamente e

identificado todo o material vinculado ao convênio nº 3, que ainda não tem doação formalizada.

Na sequência, há que ser dali separado também os bens vinculados aos convênios 10 e 11 cuja doação sequer foi pedida, uma vez que os convênios estão ainda em execução, embora deles já haja bens inservíveis.

Os 65 veículos inservíveis que se encontravam empilhados no depósito da IDARON foram removidos para o pátio da GTO onde serão organizados, identificados, loteados e levados a leilão, fato que deve ocorrer até final do mês de fevereiro/2016, da mesma forma que as inservíveis 35 motocicletas, barcos, motores de barco, carretas de barco e motores estacionários.

Foram recebidos, cadastrados, tombados e distribuídos aos usuários, mediante procedimentos de controle e responsabilidade, os bens constantes do quadro abaixo:

Quadro 13- Relação de Bens Permanentes Incorporados ao Patrimônio - 2015

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
1	Medidor de umidade eletro. Digital	4	13.395,00
2	No-break EASY PRO 2000D 1400VA	1	1.870,00
3	Balança Centesimal	2	1.099,00
4	Camioneta FIAT Strada Working CS 1.4	20	858.376,00
5	Bomba D'agua	2	3.016,00
6	Camioneta MITSUBISHI L200 TRITON	21	2.205.000,00
7	Computador Processador Intel Core i5	150	334.500,00
8	Monitor de Video LED 18.5"	150	106.050,00
9	No-break 1400VA	150	67.500,00
10	Provadora de arroz Digital	1	15.517,00
TOTAL:		501	3.606.323,00

Fonte: Setor de Patrimônio, Janeiro de 2016.

Paralelamente ao trabalho do setor de patrimônio, desenvolveu-se sério e pioneiro trabalho de expurgo de documentos cujo prazo de retenção já se encontrava expirado. Embora ainda haja muito mais a fazer nesse sentido, cerca de 48 toneladas de documentos foram, após formal e processual autorização, destruídos e encaminhados para reciclagem abandonando-se, assim, a prática de incineração de papéis. Tal cuidado procedimento, ambientalmente responsável, permitiu desobstruir considerável espaço físico no depósito da IDARON, além de ter também refletido ganhos de espaço nas Unidades do Interior que também puderam documentos para destruição no mesmo processo.

Quadro 14- Principais Resultados Alcançados-Setor de Patrimônio-2015

SETOR DE PATRIMÔNIO	Racionalização na ocupação de espaço	A segmentação e organização dos bens inservíveis, a remoção dos veículos inservíveis para o pátio da GTO, o expurgo de documentos, além de outras providências de limpeza e organização, permitiram liberar significativa área do depósito para atividades essenciais e mais produtivas.
	Racionalização	O contínuo trabalho de recolhimento e baixa de bens inservíveis permite desonerar as Unidades do Interior de bens improdutivo, permitindo a reposição por bens úteis.
	Regularização Patrimonial	Obtida doação do MAPA para a IDARON dos bens vinculados aos convênios 1, 2 e 4. Bem encaminhado processo para doação dos bens do convênio 3.
	Alocação de bens	Foram alocados para uso todos os bens novos recebidos, sempre de acordo com planos pré-estabelecidos ou de acordo com a premência da demanda. Bens não novos, mas em boas condições foram continuamente realocados onde melhor poderiam servir.
	Treinamento de pessoas	Em face da completa remoção das pessoas que eram lotados no Setor de Patrimônio, iniciou-se treinamento e qualificação de novos servidores, agora profissionais de carreira efetiva, com vistas a dar maior estabilidade ao quadro de pessoal e, conseqüentemente, melhor continuidade nos procedimentos, além de maior comprometimento com as ações e resultados.

Fonte: Setor de Patrimônio, Janeiro de 2016

2.11 Setor de Adiantamento a Servidores

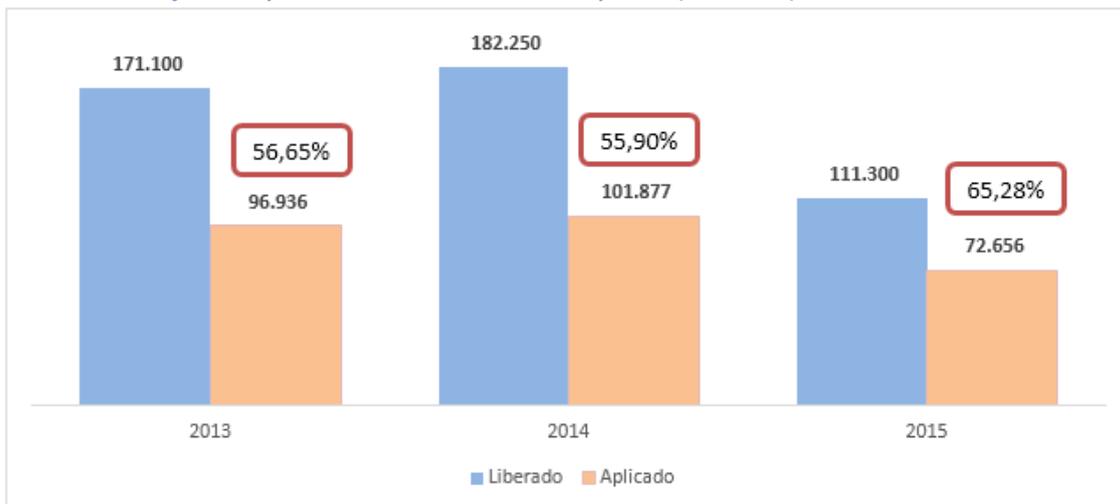
O Suprimento de Fundos, disciplinado através do Decreto Nº 10.851 de 29 de Dezembro de 2003 e regulamentado pela Portaria Nº 123/GAB/IDARON de 9 de Julho de 2004, é um mecanismo de que a Administração Pública utiliza para cobrir despesas excepcionais que não podem subordinar-se ao processo normal de aplicação, ou seja, não precede de licitação, conforme preceitua a Lei 8.666/93. Contudo, Este mecanismo de flexibilização financeira, constitui uma exceção dentro da Lei de licitações e somente poderá ser disponibilizado nos seguintes casos:

- a) Atender despesas de pequeno vulto;
- b) Atender despesas eventuais, viagens e serviços especiais que necessitem de pronto pagamento em espécie;

Para o exercício 2015, os servidores aptos a receberem adiantamento, estão descritos na Portaria Nº 15/GAB/IDARON de 09 de janeiro de 2015, publicada no D.O.E Nº2.619 de 13/01/2015.

Numa análise temporal do Suprimento de Fundos, no período de 2013 a 2015, conforme demonstração do gráfico 15. Verifica-se que a diferença entre o valor liberado para arcar com as despesas e o valor aplicado pelo suprido, ficou na média, acima de 50%, com destaque para o exercício de 2015, cuja diferença ficou na média de 65,28%. Essa diferença indica que há um excesso de liberação orçamentária, representando recursos que poderiam ser alocados para outras necessidades, evidenciando necessidade de ajustar os valores liberados com aplicado, afim de não imobilizar os recursos orçamentários.

Gráfico 15- Evolução do Suprimento de Fundos Liberado x Aplicado (2013-2015)



Fonte: Setor de Planejamento/ IDARON/ Fevereiro 2015

Detendo-se na análise do exercício de 2015, verifica-se que foram concedidos 17 adiantamentos no valor de R\$ 111.300,00 (Cento e onze mil, trezentos reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 72.656 (Setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta seis reais), restando o saldo não utilizado e devolvido de R\$ 38.644 (Trinta oito mil, seiscentos e quarenta quatro reais), conforme demonstrado na tabela 8.

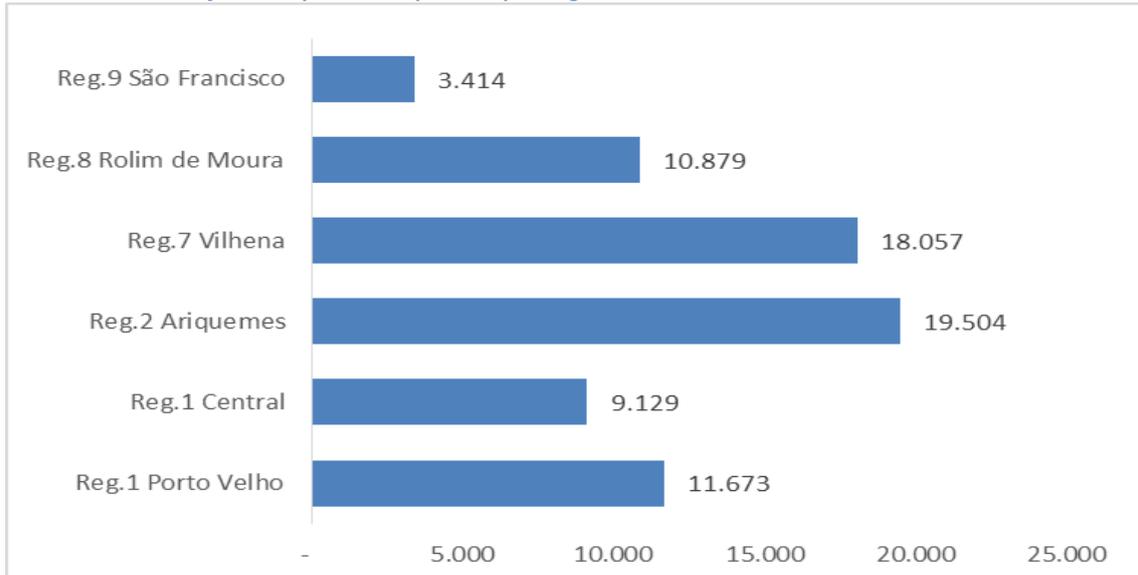
Tabela 5- Concessão de Suprimento de Fundos Regionalizado-2015

Regionais		Quantidade	Liberado	Aplicado
Reg.1	Porto Velho	2	16.000	11.673
	Central	3	15.500	9.129
Reg.2Ariquemes		3	24.000	19.504
Reg.6Cacoal		1	8.000	-
Reg.7Vilhena		4	23.300	18.057
Reg.8Rolim de Moura		3	17.500	10.879
Reg.9São Francisco		1	7.000	3.414
TOTAL		17	111.300	72.656

Fonte: Setor de Planejamento/ IDARON/ Fevereiro 2015

Quando se analisa a distribuição do Suprimento de Fundos, por regionais, verificamos que Ariquemes, Vilhena e Porto Velho representam as Regionais que mais demandam suprimentos.

Gráfico 16- Distribuição do Suprimento Aplicados por Regionais- 2015



Fonte: Setor de Planejamento/ IDARON/ Fevereiro 2015

3 GESTÃO CONTÁBIL- IDARON

3.1 Gestão Orçamentária

A Lei Orçamentária Estadual nº 3.497, de 29.12.2014 (Lei Orçamentária Anual – LOA)¹¹, que estimou a receita e fixou a despesa para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2015, estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 190023 Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, em R\$ 66.666.169,00 (sessenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e nove reais)¹, e fixou a despesa em igual valor, demonstrando o perfeito equilíbrio nas previsões entre Repasse e as Despesas Orçamentárias.

O orçamento inicial de R\$ 66.666.169,00 (sessenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e nove reais), foi alterado para R\$ 76.457.959,00 (setenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais)¹², em decorrência da abertura de créditos adicionais suplementares, de R\$ 16.399.490,00 (dezesesseis milhões, trezentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa reais) e de cancelamentos de dotações orçamentárias, de R\$ 6.607.700,00 (seis milhões, seiscentos e sete mil e setecentos reais), gerando assim uma majoração de 14,69%¹³ em relação ao total da despesa inicialmente fixada.

O quadro apresentado a seguir evidencia essa movimentação orçamentária:

Quadro 15-Demonstrativo da Evolução Orçamentária - Exercício 2015

Título	(Em R\$ 1,00)	AV ¹⁴ (%)
Orçamento Inicial	66.666.169,00	100
(+) Créditos Adicionais Suplementares	16.399.490,00	24,59
(-) Anulação de Dotações	6.607.700,00	9,91
(=) Autorização Final da Despesa¹⁵	76.457.959,00	114,69
(-) Despesas Empenhadas	71.872.502,67	94,00
(=) Saldo de Dotações (Economia de dotações orçamentárias)	4.585.456,33	6,00

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

¹¹ Dados extraído no endereço eletrônico <www.diop.ro.gov.br>, publicado em 30.12.2014, D.O.E Nº 2.612.

¹² Conforme consignado no Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e no Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

¹³ Memória de cálculo: (R\$76.457.959,00 – R\$66.666.169,00)/R\$66.666.169,00 * 100).

¹⁴ AV = Análise Vertical, tomando como base o valor da dotação inicial.

¹⁵ Após as alterações processadas no exercício financeiro.

Os dados do quadro supra revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 3.497, de 29.12.2014, fixou as despesas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para o exercício financeiro em tela, em R\$ 66.666.169,00 (sessenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e nove reais), e, no decorrer do exercício, houve suplementação de R\$ 16.399.490,00 (dezesseis milhões, trezentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa reais), enquanto as anulações de dotações processadas no exercício totalizaram R\$ 6.607.700,00 (seis milhões, seiscentos e sete mil, e setecentos reais), resultando uma autorização final de Despesas no montante de R\$ 76.457.959,00 (setenta e seis milhões, quatrocentos de cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais), que representa uma majoração (variação aumentativa) percentual de 14,69%¹⁶ em relação ao total da despesa inicialmente fixada.

3.1.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário - Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por objetivo demonstrar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas, apresentando o seguinte quadro.

No intuito de demonstrar que, apesar da UG não arrecadar o suficiente para arcar com as despesas do exercício, já havia previsão inicial, na LOA e no PPA, de Repasses da Fonte do Tesouro para suportar tais despesas. O quadro baixo foi elaborado demonstrando o Balanço Orçamentário com a adição dos repasses, tanto na previsão, quanto na execução do orçamento demonstrando que já havia Equilíbrio Orçamentário.

Quadro 16- Receitas Orçamentárias

Títulos	Previsão	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.582.456,33
Receitas Correntes	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.585.456,33
Receita Patrimonial	308.403,00	893.734,98	585.331,98
Receita de Serviços	10.500.000,00	11.506.187,09	1.006.187,09
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	30.597,00	52.704,02	22.107,02
SUB TOTAL	10.839.000,00	12.452.626,09	1.613.626,42
Transf. Intragovernamentais+ superávit	65.618.959,00	56.008.898,75	-9.610.060,25
SOMA	76.457.959,00	68.461.524,84	-7.996.434,16
Déficit	0,00	3.410.977,83	3.410.977,83
TOTAL	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.585.456,33

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

¹⁶ Memória de cálculo: (R\$76.457.959,00 – R\$66.666.169,00)/R\$66.666.169,00 * 100).

Quadro 17-Despesas Orçamentárias

Títulos	Fixada¹⁷	Realizada	Diferença
Créditos Orçamentários, Suplementar e Especial	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.585.456,33
SOMA	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.585.456,33
Superávit	0,00	0,00	0,00
TOTAL	76.457.959,00	71.872.502,67	-4.585.456,33

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira; Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo do Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada – Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320/64; e Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64).

Porém, observando a Lei Orçamentária Anual nº 3.497, de 29.12.2014, que fixou as despesas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para o exercício financeiro em tela, verifica-se que as fontes de recursos para custearem as despesas da autarquia, inicialmente fixadas, foram definidas da seguinte forma:

Quadro 18-Quadro de Fonte de Recursos Orçamentários - 2015

DISCRIMINAÇÃO	FONTES			
	TESOURO (R\$)	ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (R\$)	CONVÊNIOS (R\$)	TOTAL (R\$)
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.	55.817.169,00	10.839.000,00	10.000,00	66.666.169,00
%	83,72	16,26	0,02	100,00

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

Vale notar que apenas 16,26% das despesas inicialmente fixadas para a autarquia estadual seriam custeados com recursos próprios (arrecadados diretamente pela entidade), e o restante, 83,72%, seriam custeadas com repasses de recursos do Tesouro, portanto, receita de natureza Intra-orçamentária.

Dessa maneira, considerando que a IDARON não possui arrecadação própria suficiente para fazer face à totalidade de suas despesas (vez que se trata de uma entidade da Administração Indireta do Estado, com arrecadação própria insuficiente para os custeios e investimentos necessários a manutenção da Autarquia), essa peça contábil (Balanço Orçamentário) perde uma importante informação, isto é, impossibilita a apuração real do resultado da execução orçamentária, porque o lado das “Receitas” fica com valores inferiores ao efetivamente ingressados na entidade, apontando um déficit “irreal” de previsão inicial de receitas de R\$ 55.827.169,00 (cinquenta e cinco milhões oitocentos e vinte e sete mil e cento e sessenta e nove reais) e déficit de realização de receitas de R\$ 59.419.876,58 (cinquenta e nove

¹⁷ Considerados os ajustes processados no exercício (abertura de créditos adicionais e cancelamentos de dotações).

milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e setenta e seis reais e cinquenta e oito centavos).

Assim, com o desiderato de mensurar o resultado da execução orçamentária ocorrida no decorrer do exercício de 2015, na Unidade Gestora, recorremos ao Balancete de Verificação do mês de dezembro/2015, e identificamos o valor das Variações Patrimonial Aumentativa – Transferências Intragovernamentais foi de R\$ 56.008.898,75. (Cinquenta e seis milhões, oito mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos).

Assim, somando esses valores com o valor “arrecadado diretamente pela entidade” (R\$ 12.452.465,60 (+) R\$ 56.008.898,75), encontra-se o total das receitas do exercício, de R\$ 68.461.524,84 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e vinte e quatro reais e oitenta e quatro centavos), cotejando esse valor com o montante das despesas executada no período, de R\$ 71.872.502,67 (setenta e um milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e dois reais e sessenta e sete centavos), apura-se o valor real do resultado da execução orçamentária, isto é, um Déficit de Execução Orçamentária de R\$ 3.410.977,83 (três milhões, quatrocentos e dez mil, novecentos setenta e sete reais, oitenta e três centavos), conforme demonstrado no quadro Receitas do subitem 5.1.

3.1.2 Índices do Resultado da Execução Orçamentária

Quadro 19-Quociente da Arrecadação da Receita (QAR)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita (Orçamentária + Intraorçamentária)	68.461.524,84
(/) Receita Prevista ¹⁸	76.457.959,00
QAR	0,90

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de receita prevista, foram arrecadados R\$ 0,90 (noventa centavos), evidenciando que a receita arrecadada foi menor do que a prevista.

Quadro 20-Quociente da Realização da Despesa (QRD)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Despesa Orçamentária Realizada (Executada)	71.872.502,67
(/) Despesa Orçamentária Autorizada ¹⁹	76.457.959,00
QRD	0,94

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

¹⁸ Conforme consta no Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

¹⁹ Após as alterações processadas no exercício financeiro.

| Relatório de Atividades IDARON- 2015

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa autorizada, foi realizada (executada), R\$ 0,94 (noventa e quatro centavos), o que significa que houve economia orçamentária na ordem de 6%.

Quadro 21-Quociente do Resultado da Execução Orçamentária (QREO)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita (Orçamentária + Intraorçamentária)	68.461.524,84
(/) Despesa Orçamentária Realizada (Executada)	71.872.502,67
QREO	0,95

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa realizada, arrecadou-se R\$ 0,95 (noventa e cinco centavos), o que significa que houve déficit de execução orçamentária.

3.2 Gestão Financeira

3.2.1 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro - Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, objetiva demonstrar a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, e se apresenta da seguinte forma:

Quadro 22- Receitas Financeiras

TÍTULOS	R\$	R\$
Orçamentária		68.461.524,84
Receitas Correntes		12.452.626,09
Receita Patrimonial	893.734,98	
Receitas de Serviços	11.506.187,09	
Outras Receitas Correntes	52.704,02	
Transferências Intragorv. Recebidas	56.008.898,75	56.008.898,75
Repasses Recebidos	56.008.898,75	
Extraorçamentária		78.411.280,37
Restos a Pagar (inscrição)	3.965.060,04	
Valores Restituíveis	13.899.598,33	
Haveres Financeiros	60.546.622,00	
Saldo do Exercício Anterior		10.006.132,95
Bancos Contas Movimento	10.006.132,95	
TOTAL		156.878.938,16

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.)

Quadro 23-Despesas Financeiras

TÍTULOS		R\$
Orçamentária (por Função de Governo)		71.872.502,67
Agricultura	71.872.502,67	
Extraorçamentária		75.783.136,86
Restos a Pagar (pagamentos no exercício)	1.298.764,34	
Valores Restituíveis	13.918.238,75	
Haveres Financeiros	60.566.133,77	
Saldo Para o Exercício Seguinte		9.223.298,63
Bancos Contas Movimento	9.223.298,63	
TOTAL		156.878.938,16

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.)

Importa sublinhar que quando confrontamos o valor do Saldo para o Exercício Seguinte existente em 31.12.2015, de R\$ 9.223.298,63 (nove milhões, duzentos e vinte e três mil, duzentos e noventa e oito reais e sessenta e três centavos), com o valor do Saldo do Exercício Anterior existente em 31.12.2014, de

R\$10.006.132,95 (dez milhões, seis mil, cento e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos), verifica-se o “déficit financeiro” do exercício, de R\$ 782.834,32 (setecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e dois centavos).

As contas registradas nesta peça Contábil apresentam a seguinte movimentação:

Quadro 24- Restos a Pagar 2015

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	1.501.227,41
(+) Inscrição	R\$	3.965.060,04
(-) Baixa	R\$	1.501.227,41
Por pagamento/cancelamento	R\$	1.501.227,41
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	3.965.060,04

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; e Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.)

Quadro 25-Quociente de Disponibilidades Financeiras para Pagamento de Restos a Pagar (QDFPRP)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Disponibilidades Financeiras ²⁰	9.138.083,94
(/) Restos a Pagar (Processados e Não Processados)	3.965.060,04
QDFPRP	2,30

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de Restos a Pagar inscritos, há, R\$ 2,30 (dois reais e trinta centavos) de disponibilidade financeira para fazer face ao respectivo pagamento.

Quadro 26-Quociente de Inscrição de Restos a Pagar (QDIRP)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Restos a Pagar (Processados e Não Processados)	3.965.060,04
(/) Total das Despesas Empenhadas no exercício	71.872.502,67
QDIRP	0,06

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa empenhada, R\$0,06 (seis centavos de real) foram inscritos em Restos a Pagar.

Quadro 27-Consignações e Depósitos

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior ²¹	R\$	103.855,11
(+) Inscrição	R\$	13.899.598,33
(-) Baixa (Pagamentos)	R\$	13.918.238,75
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	85.214,69

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.)

²⁰ Deduzidos os valores comprometidos com “Depósitos e Consignações”.

²¹ Valor extraído do Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64.

Quadro 28-Disponibilidades Financeiras para pagamentos das Obrigações assumidas no exercício, e em Exercícios Anteriores, que não foram pagas (§ 1º, DO ART. 1º DA LRF)

Saldo Disponível em 31.12.2015	\$	9.223.298,63
(-) Restos a Pagar do exercício e de exercício anterior	\$	3.965.060,04
(-) Outras Obrigações Financeiras (Valores Restituíveis)	\$	85.214,69
(=) Suficiência de Disponibilidade Financeira (Superávit Financeiro)	\$	5.173.023,90

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64.)

Conforme observado no quadro acima, a IDARON apresenta uma suficiência financeira no valor R\$ 5.173.023,90 (cinco milhões, cento e setenta e três mil, vinte e três reais e noventa centavos), portanto, existe lastro financeiro para pagamento das obrigações construídas durante o exercício, cumprindo o princípio do equilíbrio financeiro, preconizado no § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 101/2000.

3.2.2 Variação do Saldo Patrimonial Financeiro

Quadro 29-Variação do Saldo Patrimonial Financeiro

Elementos	No Início 2015 (R\$) ²²	No Fim 2015 (R\$)	Variações (R\$)
Ativo Financeiro	10.006.132,95	9.223.298,63	782.834,32
Passivo Financeiro	1.605.082,52	4.050.274,73	-2.445.192,21
Saldo Patrimonial Financeiro	(S)8.401.050,43	(S) 5.173.023,90	3.228.026,53

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; e Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64)

O confronto entre o ATIVO FINANCEIRO e PASSIVO FINANCEIRO no exercício encerrado demonstra um superávit financeiro de R\$ 5.173.023,90 (cinco milhões, cento e setenta e três mil, vinte e três reais e noventa centavos), evidenciando uma gestão financeira, em princípio, eficiente no âmbito da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

²² Valor extraído do Balanço Patrimonial - Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, do exercício de 2015.

3.3 Gestão Patrimonial

3.3.1 Balanço Patrimonial

(A)

O Balanço Patrimonial - Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por finalidade demonstrar sinteticamente o patrimônio da entidade no final do exercício de 2015, e se apresenta da seguinte forma:

Quadro 30-Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	VALOR (R\$)	AV (%)	TÍTULOS	VALOR (R\$)	AV (%)
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE	10.812.936,62	21,29	PASSIVO CIRCULANTE	1.495.109,49	2,94
Caixa e Equivalente de Caixa	9.138.083,94	17,99	Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	1.409.894,80	2,78
Valores Restituíveis	85.214,69	0,17	Valores Restituíveis	85.214,69	0,17
Demais Créditos em Circulação	577.450,90	0,97	TOTAL DO PASSIVO	1.495.109,49	2,94
Estoques	1.097.401,78	2,16			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	39.970.174,46	78,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	39.970.174,46	78,71	Superávit/Déficits do Exercício	3.882.640,19	7,65
Bens Móveis	35.801.701,23	70,50	Superávit/Déficits do Exercício Anterior	46.000.595,68	90,58
Demais Valores a Curto Prazo Bens Imóveis	4.168.473,23	8,21	Ajustes de Exercícios Anteriores	-595.234,28	-1,17
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.288.001,59	97,06
TOTAL	50.783.111,08	100,00	TOTAL	50.783.111,08	100,00

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

A Situação Financeira Patrimonial da IDARON, nos últimos dois exercícios financeiros, evidencia a seguinte posição:

I) Exercício de 2014:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{10.006.132,95}{1.605.082,52} = 6,23$$

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2014.

No exercício financeiro de 2014 a IDARON contabilizou uma dívida de curto prazo (Flutuante) de R\$1.605.082,52 (um milhão, seiscentos e cinco mil, oitenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), enquanto as informações de ativos financeiros eram de R\$10.006.132,95 (dez milhões, seis mil, cento e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos). Dividindo os ativos pelas obrigações, chegamos ao coeficiente de 6,23, o que demonstra que para cada R\$1,00 (um real) de dívida de curto prazo, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON dispunha de R\$6,23 (seis reais e vinte e três centavos) de ativo financeiro

para fazer face as obrigações. Portanto, uma situação financeira também superavitária.

II) Exercício de 2015:

$$\frac{\textit{AtivoFinanceiro}}{\textit{PassivoFinanceiro}} = \frac{9.223.298,63}{4.050.274,73} = 2,28 \quad (\text{B})$$

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2015.

Já no exercício financeiro de 2015 a IDARON contabilizou uma dívida de curto prazo (Flutuante) de R\$ 4.050.274,73 (quatro milhões, cinquenta mil, duzentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos), enquanto as informações do ativo financeiro eram de R\$9.223.298,63 (nove milhões, duzentos e vinte e três mil, duzentos e noventa e oito reais e sessenta e três centavos). Dividindo os ativos pelas obrigações, chegamos ao coeficiente de 2,28 o que demonstra que para cada R\$1,00 (um real) de dívida de curto prazo, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON dispõe de R\$ 2,28 (dois reais e vinte e oito centavos) de ativo financeiro para fazer face a tais obrigações. Portanto, uma situação financeira também superavitária.

Verifica-se que no comparativo com o exercício anterior (2014), houve uma diminuição na situação financeira superavitária de 63,40%²³.

O coeficiente econômico-financeiro da IDARON, nos últimos dois exercícios financeiros, apresenta o seguinte resultado:

Exercício de 2014:

$$\frac{\textit{PassivoReal}}{\textit{AtivoReal}} = \frac{1.605.082,52}{46.922.762,55} \times 100 = 3,42\% \quad (\text{C})$$

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2014.

O índice acima demonstra que, no exercício financeiro de 2014, as dívidas totais (obrigações de curto e longo prazos) da IDARON representam 3,42% do Patrimônio ou Ativo Real, significando dizer que as obrigações totais da IDARON são menores em 96,58% em relação ao seu Ativo Real (conjunto de bens e direitos), acarretando um Saldo Patrimonial no valor de R\$ 45.317.680,03 (quarenta e cinco milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e oitenta reais e três centavos).

I) Exercício de 2015:

²³ Memória de cálculo: $[(R\$2,28 - R\$6,23)/R\$6,23] * 100$

$$\frac{\text{Passivo Real}}{\text{Ativo Real}} = \frac{4.050.274,73}{50.783.111,08} \times 100 = 7,98\% \quad (D)$$

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2015.

O índice acima demonstra que, no exercício financeiro de 2015, as dívidas totais (obrigações de curto e longo prazos) da IDARON representam 7,98% do Patrimônio ou Ativo Real, significando dizer que as obrigações totais da IDARON são menores em 92,02% em relação ao seu Ativo Real (conjunto de bens e direitos), acarretando um Ativo Real Líquido no valor absoluto de R\$ 46.732.836,35 (quarenta e cinco milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e oitenta reais e três centavos).

No comparativo com o exercício anterior (2014) houve um aumento neste índice de 57,12%²⁴.

Quadro 31-Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) –Exercício 2014

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Total do Ativo não Circulante	36.916.629,60
(/) Total do Passivo Permanente	0,00
QSP	-

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64 exercício 2014.)

Cumprir destacar que, em face da inexistência de Passivo Permanente no âmbito da IDARON, o cálculo desse índice restou prejudicado.

Quadro 32-Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP)-Exercício 2015

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Total do Ativo Permanente	41.559.812,45
(/) Total do Passivo Permanente	0,00
QSP	-

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64 exercício 2015.)

Cumprir destacar que, a exemplo do ocorrido no exercício anterior, em face da inexistência de Passivo Permanente no âmbito da IDARON, o cálculo desse índice restou prejudicado.

Quadro 33-Resultado Patrimonial - Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)-Exercício 2014

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Soma do Ativo Real	46.922.762,55
(/) Soma do Passivo Real	1.605.082,52
QRP	29,23

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício 2014.)

Calculando-se o QRP foi obtido o quociente igual a 29,23 evidenciando que para cada R\$1,00 (um real) em obrigações totais existem R\$ 29,23 (vinte e nove

²⁴ Memória de cálculo: [(7,98% – 3,42%)/3,42%] * 100.

reais e vinte e três centavos) em bens e direitos, o que se depreende um superávit patrimonial.

Quadro 34-Resultado Patrimonial - Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2015

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Soma do Ativo Real	50.783.111,08
(/) Soma do Passivo Real	4.050.274,73
QRP	12,54

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício 2015.)

Calculando-se o QRP foi obtido o quociente igual a 12,54 evidenciando que para cada R\$1,00 (um real) em obrigações totais existem R\$ 12,54 (doze reais e cinquenta e quatro centavos) em bens e direitos, o que se depreende por mais um exercício de superávit patrimonial.

No comparativo com o exercício anterior (2014) identificamos uma diminuição desse índice de 57,10%²⁵.

Quadro 35-Almoxarifado

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	988.540,25
(+) Inscrição ²⁶	R\$	498.730,17
(-) Baixa ²⁷	R\$	389.868,64
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	1.097.174,46

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Balancete do mês 13/2015 opção 03; e Quadro Demonstrativo de Material em Estoque (Almoxarifado) - CD.)

Salienta-se que a IDARON possui registrado na conta Imobilizado o montante de R\$ 39.970.174,46 (trinta e nove milhões, novecentos e setenta mil, cento e setenta e quatro reais e quarenta e seis centavos), representando 78,71% do total do Ativo, Bens Imóveis no valor de R\$4.168.473,23 (quatro milhões, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), e da conta de Bens Móveis, no montante de R\$ 35.801.701,23 (trinta e cinco milhões, oitocentos e um mil, setecentos e um reais e vinte e três centavos), conforme informações extraídas do Balanço Patrimonial 2015 – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64.

O Ativo não Circulante compreende consoante a norma, os bens, créditos e valores, cuja imobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

As contas registradas no Ativo e Passivo Permanente sofreram a seguinte movimentação:

²⁵ Memória de cálculo: $[(12,54 - 29,23)/29,23] * 100$.

²⁶ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

²⁷ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

Quadro 36-Bens Móveis

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	31.244.737,03
(+) Inscrição ²⁸	R\$	4.556.964,20
(-) Baixa ²⁹	R\$	0,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	35.801.701,23

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC 23; e Quadro Demonstrativo de Bens Patrimoniais da IDARON)

Quadro 37- Bens Imóveis

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	4.168.473,23
(+) Inscrição ³⁰	R\$	0,00
(-) Baixa ³¹	R\$	0,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	4.168.473,23

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC 23; e Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis – CD.)

3.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por finalidade evidenciar as alterações verificadas no Patrimônio, resultante ou independente da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício, conforme demonstrativo a seguir:

Quadro 38-Demonstrativo das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
CONTAS	VALORES (R\$)	V (%)	CONTAS	VALORES (R\$)	AV (%)
VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	68.461.524,84	100	VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	64.578.884,65	100
Exploração e Venda de Bens e Serviços	11.506.187,09	16,81	Pessoal e Encargos	53.352.446,10	82,62
Variação Patrimoniais aumentativas Financeiras	893.734,98	1,31	Benefícios Previdenciários	630,23	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	56.009.059,24	81,81	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.735.854,66	15,08
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	52.543,53	0,08	Transferenciais e Delegações Concedidas	1.322.613,28	2,05
			Tributárias	166.135,62	0,26
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.204,76	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	68.461.524,84	100 00,00	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	64.578.884,65	100

²⁸ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

²⁹ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

³⁰ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

³¹ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2015).

RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	0,00	RESULTADO PATRIMONIAL	3.882.640,19	6,01
Déficit Verificado	0,00	0,00	Superávit Verificado	3.882.640,19	6,01
TOTAL	68.461.524,84	100	TOTAL	68.461.524,84	106,01

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS

São aquelas ocorridas nos valores do Patrimônio da Entidade, de modo a aumentar-lhe o vulto.

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS

São aquelas ocorridas nos valores do Patrimônio, de modo a diminuir-lhe o vulto.

RESULTADO PATRIMONIAL

Analisando a Demonstração das Variações Patrimoniais, verificamos que o reflexo do Resultado Patrimonial do exercício na situação líquida inicial, resultou no Saldo Patrimonial a seguir demonstrado:

Quadro 39-Resultado Patrimonial 2015

DESCRIÇÃO	VALORES	
Patrimônio Líquido Exerc. Anterior (31.12.2014) ³²	R\$	46.000.595,68
(+) Superávit Patrimonial do Exercício	R\$	3.882.640,19
(-) Ajustes de exercícios anteriores		-595.234,28
(=) Patrimônio Líquido do Exercício (31.12.2015)	R\$	49.288.001,59

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido – DMPL, e Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64.)

Essa conta representa, no final do exercício, o resultado patrimonial da Unidade que, no caso em exame, foi um Superávit no valor de R\$ 3.882.640,19 (três milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, seiscentos e quarenta reais e dezenove centavos).

Esse resultado é formado pelas Variações Patrimoniais Aumentativas, no montante de R\$ 68.461.524,84 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e vinte e quatro reais e oitenta e quatro centavos) deduzidas das Variações Patrimoniais Diminutivas de R\$ 64.578.884,65 (sessenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).

³² Dados extraídos do Balanço Patrimonial/2015 – Anexo 14, lei 4320/64.

3.4 Dívida Fundada e Flutuante

Conforme evidenciado nos Demonstrativos presentes neste relatório não há movimentação nesse grupo de conta.

DÍVIDA FUNDADA – ANEXO – 16 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64

Conforme evidenciado nos Demonstrativos presentes neste relatório não há movimentação nesse grupo de conta.

DÍVIDA FLUTUANTE – ANEXO 17 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64

A Dívida Flutuante (Anexo 17) constitui-se de obrigações de curto prazo, tais quais as previstas no art. 92 da Lei Federal nº 4.320/64, que compreende as obrigações decorrentes de restituições, depósitos, serviço da dívida a pagar, Restos a Pagar e outras dívidas de curto prazo, bem como as operações de créditos por antecipação da receita, apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 40-Dívida Flutuante

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior³³	R\$	1.605.082,52
(+) Inscrição.....	R\$	17.864.658,37
(-)Baixa	R\$	15.419.466,16
(=) Saldo para o Exercício Seguinte.....	R\$	4.050.274,73

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015 (Demonstração da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, e Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.)

³³ Dados extraídos do Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da lei 4.320/64.

3.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

O resultado dos fluxos de caixa no exercício de 2015 foi negativo no montante de R\$ 744.682,13 (setecentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais e treze centavos) conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 41-Resultado do Fluxo de Caixa

Geração Líquida de Caixa	2015	2014
CAIXA INICIAL	9.902.277,84	11.019.498,02
Varição de Caixa	-744.682,13	-1.000.805,44
CAIXA FINAL	9.157.595,71	10.018.692,58

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

A composição deste resultado é evidenciada através dos Fluxos: Operacional, Investimento e Financiamento, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Quadro 42-Composição do Fluxo de Caixa

FLUXOS	2015			2014		
	INGRESSOS	DESEMBOL-SOS	SALDO	INGRESSOS	DESEMBOLSOS	SALDO
Operacionais	68.461.524,84	65.599.882,77	2.861.642,07	65.272.639,21	63.837.474,27	1.435.164,94
Investimentos	0,00	3.606.324,20	-3.606.324,2	0,00	2.435.970,38	-2.435.970,38
Financiamentos		0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
TOTAL	68.461.524,84	69.206.206,97	-744.682,13	65.272.639,21	66.273.444,65	-1.000.805,44

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

O fluxo líquido das atividades operacionais evidencia quanto o Governo gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios gerados pelas operações e fazer novos investimentos. Podemos observar que o Estado teve um aumento de caixa no montante de R\$ 2.861.642,07 (dois milhões, oitocentos e sessenta e um, seiscentos e quarenta e dois reais e sete centavos), ou seja, os ingressos financeiros superaram os desembolsos. O fluxo líquido das atividades de investimento foi deficitário em R\$ 3.606.324,20 (três milhões, seiscentos e seis mil, trezentos e vinte e quatro reais e vinte centavos). Apesar de apresentar resultado deficitário, demonstra que o Governo conseguiu manter sua capacidade de investimentos verificada no exercício de 2014.

3.5.1 Análise dos Quocientes-Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL

Quociente do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais em relação ao resultado patrimonial é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação desse quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício, ou seja, os ingressos de recursos no exercício foram suficientes para atender às despesas (desembolsos) e ainda contribuir com o resultado patrimonial em R\$ 0,74 (setenta e quatro centavos). O ideal é que este quociente esteja próximo de 1, ou seja, quanto menor for a dispersão, melhor será a qualidade do resultado.

Quadro 43-Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	2.861.642,07
(/) Resultado Patrimonial	R\$	3.882.640,19
(=)FCL das Atividades Operacionais	R\$	0,74

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação desse quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida, R\$ 0,71 (setenta e um centavos) foram gerados no exercício. Esse resultado insuficiente indica que o Estado necessitará captar mais recursos.

Quadro 44- Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	2.861.642,07
(/) Total do Passivo	R\$	4.050.274,73
(=) Capacidade de Amortização de Dívida	R\$	0,71

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

O Quociente da Atividade Operacional é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado das Operações e o Total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desses quocientes indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais. O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2015 demonstra que para cada R\$ 1,00 deficitário do Total da Geração Líquida de Caixa, R\$ 3,84 foi coberto pelas atividades operacionais.

Quadro 45- Quociente da Atividade Operacional

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	2.861.642,07
(/)Total da Geração Líquida de Caixa	R\$	(744.682,13)
(=) Atividade Operacional	R\$	(3,84)

Fonte: Setor de Contabilidade-Março-2015

4 GESTÃO TÉCNICA- IDARON

a) CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA

Etapa	Animais a serem vacinados	META: Bovinos e Bubalinos a serem vacinados dentro período Oficial (Percentual)	Bovinos e Bubalinos vacinados período oficial	Percentual vacinado período oficial	Percentual vacinação final - fora período oficial
38ª etapa	0 a 24 meses	100%	5.190.030	99,94%*	100%
39ª etapa	todos	100%	13.195.137	98,46%*	100%
2015			18.385.167		

*Semestralmente essa meta tem sido atendida na sua totalidade, nas campanhas de vacinação contra febre aftosa. Após o encerramento do prazo para vacinação, a agência IDARON busca todos os produtores inadimplentes e garante a vacinação de todos os animais que não foram vacinados no período oficial.

b) AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS

Mês	GIDSA	GIDSV
Total	2.987	10

* dados estimados, tendo em vista não terem sido compilados até a presente data.

1. Educação Sanitária

ATIVIDADE	TOTAL
Palestra	527
Reunião	341
Entrevista	172
Divulgação rádio	43
Divulgação impressos	108
Divulgação TV	03
Curso/treinamento	58
Dia de campo	20
Barreira sanitária	68
Teatro de bonecos	15
Orientações técnicas	9.135
Projeto Programa de rádio	56
Projeto com professores	20
Projeto com agentes de saúde	33
Projeto com produtores	36
Projeto com alunos/acadêmicos	40

2. Programa Nacional de Sanidade dos Suínos – PNSS

Vigilância em propriedades com suínos			
Programa	Atividade	Meta	Realizado
PESS	Visita em propriedades para vigilância ativa das enfermidades dos suínos	4.740	3.797
	Suínos inspecionados em vigilância ativa	Não se aplica	85.308

3. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros - PNCRH

Programa	Atividade	Meta	Realizado
PNCRH	Atendimento a Notificação de suspeita de Raiva em herbívoros domésticos	Não se aplica	101
	Foco de raiva	Não se aplica	03
	Captura de morcegos hematófagos	Não se aplica	84
	Morcegos hematófagos capturados	Não se aplica	62

4. Programa Nacional de encefalopatia Espongiforme Bovina - PNEEB

Programa	Atividade	Meta	Realizado
PNEEB	Amostras encaminhadas para exame de Encefalopatia Espongiforme Transmissível	Não se aplica	41
	Fiscalização de alimentos de ruminantes em estabelecimentos de criação	222	217

5. Programa Nacional de Sanidade Equídea - PNSE

Saneamento de propriedades foco e perifoco de Anemia Infecciosa Equina		
PNSE-AIE	Propriedades atendidas	Exames realizados
	464	3.631

Saneamento de propriedades foco e perifoco de Mormo		
PNSE-MORMO	Propriedades trabalhadas	Animais examinados
	33	62

6. Fiscalização em Revendas Agropecuárias

Total de Revendas Agropecuárias Credenciadas	387
---	------------

Fiscalizações Realizadas	
2015	32.973

7. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT

Declaração de vacinação contra brucelose - 2015	
Total a vacinar	Total Vacinado
1.424.923	998.410

Comercialização de Antígenos para Diagnóstico de Brucelose e Tuberculose - 2015	
Brucelose	186.160
Tuberculose	173.600

8. Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA

Propriedades Fiscalizadas	
2015	17.655

Vacinação Assistida*									
Percentuais									
Anual	Municípios Fronteira				Municípios Não Fronteira				
	Animais		Propriedades		Animais		Propriedades		
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	
2015	7,00%	5,95%	15,00%	12,22%	5,00%	4,91%	8,00%	9,92%	
Quantidade									
Anual	Municípios Fronteira				Municípios Não Fronteira				
	Animais		Propriedades		Animais		Propriedades		
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	
2015	21.549	188.319	2.798	2.279	511.649	502.403	5.836	7.234	

* A meta de vacinação assistida é anual, por isso não é possível informar esses dados por quadrimestre.

9. Setor de Epidemiologia

Caráter da Ocorrência Investigada	2015
Hemorrágica dos suínos	07
Neurológica	109
Outras	105
RNA	11
Vesicular	13
Total Geral	245

10. Setor de Controle de Trânsito

Fiscalização Terrestre de Animais (barreira volante)			
Metas	Planejado	Realizado	Diferença
Total	15.517	18.837	+3.320

Fiscalização de Produtos de Origem Animal		
	Fiscalizado pela ULSAV	Fiscalizado pelos Postos Fixos
Total	463.132	200.208.482

11. Setor de Cadastro Agropecuário

Cadastramento de propriedades rurais	
2015	328

12. Fiscalização do comércio de sementes

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Fiscalização de sementes (nº)	163	225
Coleta de sementes (nº)	216	220

13. Fiscalização do comércio de mudas

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Fiscalização de mudas (nº)	94	143

14. Fiscalização do trânsito de produtos de origem vegetal e agrotóxicos

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Fiscalização de mudas (nº)	94	143
Agrotóxicos		9.576
Outros vegetais		1.747

15. Classificação de grãos

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Volume classificado de arroz (ton)	10.500	10.406
Volume classificado de feijão (ton)	2.500	2.359

16. Agrotóxico

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Fiscalizações (nº)	7.500	7.495
Embalagens recolhidas (nº)	55.000	54.397

17. Monitoramento de Pragas

INDICADOR	Metas	
	Inicial	Alcançado
Pragas monitoradas	15	15
Cultivos inspecionados	8	8

c) ESTABELECEMENTOS DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

TIPOS DE ESTABELECEMENTOS	Ativo	Inativo
Matadouro Frigoríficos Bovinos	4	1
Matadouro Frigoríficos Suínos	1	0
Charqueada	1	0
Produtos Cárneos	3	0
Entreposto de Origem Animal	2	0
Abatedouro de Aves	1	0
Ovos Granja Avícola	1	0
Leite e Derivados	23	3
Apicultura	5	0
TOTAL	41	4
TOTAL GERAL DE ESTABELECEMENTOS	45	

INSPEÇÃO AOS ESTABELECEMENTOS	
2015	225

Índice de Figuras

Figura 1-Organograma IDARON	12
Figura 2- Composição da Frota -IDARON	43
Figura 3- Estrutura Original do PPA Original x Revisão do PPA 2012-2015	51

Índice de Gráficos

Gráfico 1-Execução FOPAG e Auxílio IDARON mensal-2015 (R\$ milhões).....	39
Gráfico 2- Gastos Setor de Transporte 2013 a 2015	41
Gráfico 3 - Gasto Orçamentário-Financeiro Mensal com a Frota de Veículos – Abastecimento e Manutenção – 2015	42
Gráfico 4- Incremento da Frota 2001 a 2015	44
Gráfico 5 - Marcas de Veículos, Médios e Leves, utilizados na Frota.	45
Gráfico 6 – Distribuição dos Bens Móveis Inservíveis por Categoria	45
Gráfico 7-Histórico Diárias 2010 a 2015 (Quantum Físico x Quantum Monetário)	68
Gráfico 8- Gasto Com Telefonia Móvel e Fixa - 2010 a 2015	69
Gráfico 9- Gastos com Telefonia 2015	70
Gráfico 10-Evolução do Consumo de Energia Elétrica -2010 a 2015	70
Gráfico 11-Evolução de Gastos com Correios-2010 a 2015	71
Gráfico 12-Evolução dos Gastos com CAERD-2010 a 2015.....	71
Gráfico 13-Evolução dos Gastos com SAAE- 2010 a 2015.....	72
Gráfico 14- Evolução dos Gastos com Rede de Dados (2010 a 2015).....	73
Gráfico 15- Evolução do Suprimento de Fundos Liberado x Aplicado (2013-2015)	78
Gráfico 16- Distribuição do Suprimento Aplicados por Regionais- 2015.....	79

Índice de Mapas

Mapa 1- Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2015	16
Mapa 2- Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.	20

Índice de Quadros

Quadro 1- Qualificação dos Responsáveis	14
Quadro 2-Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007(continua)	18
Quadro 3-Quadro de Pessoal da IDARON.	36
Quadro 4-Distribuição Espacial dos Servidores	37
Quadro 5- Exonerações IDARON 2015.....	37
Quadro 6- Cedência de Servidores da IDARON 2015.....	38
Quadro 7-Folha de Pagamento IDARON 2015.....	38
Quadro 8- Relação de Aluguéis Gerenciados pelo Setor de Pagamentos Diversos-2015.....	48
Quadro 9-Relação de Contratos Continuados 2015	49
Quadro 10-Tabela de Leis do Plano Plurianual.	50
Quadro 11-Evolução dos Indicadores Finalísticos da IDARON (2012-2015)	53
Quadro 12- Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2015	66
Quadro 13- Relação de Bens Permanentes Incorporados ao Patrimônio - 2015	75
Quadro 14- Principais Resultados Alcançados-Setor de Patrimônio-2015	76
Quadro 15-Demonstrativo da Evolução Orçamentária - Exercício 2015	80
Quadro 16- Receitas Orçamentárias	81
Quadro 17-Despesas Orçamentárias	82
Quadro 18-Quadro de Fonte de Recursos Orçamentários - 2015	82
Quadro 19-Quociente da Arrecadação da Receita (QAR).....	83
Quadro 20-Quociente da Realização da Despesa (QRD).....	83
Quadro 21-Quociente do Resultado da Execução Orçamentária (QREO)	84
Quadro 22- Receitas Financeiras.....	85
Quadro 23-Despesas Financeiras	85
Quadro 24-Restos a Pagar 2015.....	86
Quadro 25-Quociente de Disponibilidades Financeiras para Pagamento de Restos a Pagar (QDFPRP)	86
Quadro 26-Quociente de Inscrição de Restos a Pagar (QDIRP)	86
Quadro 27-Consignações e Depósitos	86
Quadro 28-Disponibilidades Financeiras para pagamentos das Obrigações assumidas no exercício, e em Exercícios Anteriores, que não foram pagas (§ 1º, DO ART. 1º DA LRF).....	87
Quadro 29-Variação do Saldo Patrimonial Financeiro	87
Quadro 30-Balanço Patrimonial.....	88
Quadro 31-Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) –Exercício 2014.....	90
Quadro 32-Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP)-Exercício 2015.....	90
Quadro 33-Resultado Patrimonial - Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)-Exercício 2014	90
Quadro 34-Resultado Patrimonial - Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2015	91
Quadro 35-Almoxarifado	91
Quadro 36-Bens Móveis.....	92
Quadro 37- Bens Imóveis	92
Quadro 38-Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	92
Quadro 39-Resultado Patrimonial 2015.....	93
Quadro 40-Dívida Flutuante.....	94
Quadro 41-Resultado do Fluxo de Caixa.....	95

Quadro 42-Composição do Fluxo de Caixa	95
Quadro 43-Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	96
Quadro 44- Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida.....	96
Quadro 45- Quociente da Atividade Operacional.....	97

Índice de Tabelas

Tabela 1- Quadro de Aquisições por Modalidade de Aquisição - 2015	47
Tabela 2- Composição do Comitê Coordenador de Programas	52
Tabela 3- Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP.....	65
Tabela 4-Tipos de Diárias Concedidas e Valores.....	67
Tabela 5- Concessão de Suprimento de Fundos Regionalizado-2015	78